

Diário de Lisboa

Número avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um «apreciador de ostras» que nos escreve não compreende o motivo por que as donas de casa não se servem das nossas ostras que, além de excelentes, são abundantes e baratas.

Não se trata só de as saborear com o classico limão ou outro qualquer condimento, pois que se prestam à preparação e apresentação de outros pratos apetitosos.

Visto que existe uma crise de mantimentos, porque não havemos de aproveitar quantos recursos alimentícios possuímos?

E' necessario combater o prejuizo de que as ostras são artigo de luxo, quando, na verdade, elas podem ter lugar em todas as mesas. As chamadas «portuguesas», a que ha dias nos referimos, tão estimadas em Paris—«portuguesas» porque se diz proliferarem em Concarneau onde naufragou ha anos um barco que as levava do nosso país—parece que gozam de melhor credito no estrangeiro que em Portugal.

—Ingrata Patria, não possuirás meus ossos...».

A musica embala, arrebatada, liberta e alarga as perspectivas do universo e do sonho. Isto, parecendo que é uma frase, eis a propria verdade. Um trecho de musica—Schuman, Schubert, Chopin, Liszt, Berlioz etc.—salva-nos de negras amarguras, vertendo-nos no eito a pacificação e, por vezes, uma suave alegria.

Quem não experimentou os seus benefícios eleitos?

A tal respeito pergunta-nos «Alguem»: —Quando é que, nos nossos principais «cafés», teremos o prazer de ouvir um bom sexteto que nos delicia? A musica é um alimento espiritual que hoje faz parte das nossas necessidades quotidianas...».

Concordamos com a sugestão de «Alguem». Entre nós, palra-se e discute-se apaixonadamente, com grave dano para os nervos que se sobrecitam, impedindo depois os doces sonos reparadores.

Passa amanhã o 1.º centenario do nascimento de José Caldas, figura de alto relevo mental, jornalista, erudito, estilista classico, investigador, polemista e poligrafo. A sua obra, que é vasta e vigorosa, resiste ao tempo.

Foi um dos muitos republicanos para quem a Republica permaneceu escola de sacrificios e estímulos exaltantes.

Mesmo perante os seus adversarios impunha respeito, dada a dignidade do seu pensamento e a pureza da sua vida. O Porto presava-o e admirava-o, pelo que nele havia de intransigente, de inacessível ao elogio e ás falsas lisonjas. O «Diário de Lisboa» relembra-o, rendendo tributo á sua memoria.

O governador geral de Angola criou uma comissão dos monumentos nacionais da colonia, constituída por individualidades de competencia e com amor pelas coisas historicas e artisticas angolanas e para cuja presidencia nomeou o sr. dr. Manuel Alves da Cunha.

Celebrando esta nomeação, em um artigo do «Primeiro de Janeiro», Gastão de Sousa Dias, escritor e colonialista dos mais illustres, escreveu que o simples facto da escolha da alta figura intelectual e moral de Mons. Alves da Cunha, a quem a historia, o ensino, a administração e missão de Angola tantos e tão, assinalados serviços devem, é garantia segura de que esses monumentos ainda muito abundantes ficarão salvaguardados da acção do tempo e da ignorancia humana.

Registamos, com o devido apreço, estas nobres e justas palavras de homenagem e o voto de inteira confiança que elas encerram.

MENSAGEM

A «Mensagem» lida, ontem á tarde, pelo sr. general Carmona, perante a Assembleia Nacional, traduz claramente o pensamento do Governo e da Nação que se ajustam, em palavras e obras, para a travessia difícil dum momento em que é necessario descobrir pontos de apoio na propria instabilidade das coisas.

Não nos ficaria bem encobrir as espinhosas realidades, sob o fragil veu dum optimismo roseo e perecível, quando todos nós sentimos que temos de apelar para as virtudes severas e austeras com que os povos vencem as suas provações. A «Mensagem presidencial» não emprega disfarces, pois usa duma linguagem que não se presta a ambiguidades: mostra-nos as dificuldades e os obstáculos como eles são, sem diminuir as nossas faculdades de resistencia e as nossas reservas de confiança.

Marca nitidamente a nossa responsabilidade—trabalhar pelo dia de amanhã, mantendo a nação na sua bela unidade. Sobre os problemas vitais—o financeiro e o economico—diz-nos quanto basta para compreendermos que não rogamos á mercê dos acontecimentos, sem guia nem norte.

Isto é da maior importancia—prever e prevenir. Quando o Estado se desgoverna, confiando ao acaso e não á razão o rumo do seu destino, avizinham-se as catastrophes e precipitam-se as derrocadas. Estejamos prevenidos contra as duvidas, as hesitações e os lentos torpores, a fim-de que se não pense de nós o que Vieira chamava a «pedra tumular dos vivos». Em diferentes épocas, Portugal teve de apelar para as maximas rigidas de prudencia, que ás vezes é de essencia revolucionaria, contendo-se e dominando-se, a fim-de temperar os rigores da adversidade, com as decisões corajosas e salvadoras da fé e do sacrificio.

O Chefe do Estado não falou para nos convidar a um repouso de cuidados, visto que, colocando-nos em face da verdade, conta connosco como nós contamos com ele. A mesma esperança, o mesmo ardor vigilante, a mesma disposição para afrontar amarguras constituem, de cima para baixo, a armadura da Nação.

Quem fór genuinamente português achará, na leitura atenta da «Mensagem», quanto necessita de saber para não tropeçar nos erros e enganos da fantasia critica e agressiva.

A nossa neutralidade não aspira a mais—salientar, uma posição de dignidade e de valimento contra a aventura. Significa um exito de vontade, aliado a um nobre esforço de politica constructiva. Na Europa que se arruína, devasta e suicida, damos o exemplo dum bem que se conserva e duma fraternidade que se não recusá a ninguém.

Não é isto cristianismo e civilização? Quando a victoria se tornar um facto, Portugal, que realizou no mundo a epopeia dos Descobrimentos e da confraternização das raças, aparecerá, tal como é e tal como quis ser, sem grandes riquezas a ostentar, com excepção das que resultam da lealdade do seu procedimento.

Stimson

está optimista

com a marcha da guerra

WASHINGTON, 28.—Stimson, Secretario de Estado da Guerra, conversando com os jornalistas disse que as operações em todas as frentes do mundo, contra as forças do «eixo», estão a progredir favoravelmente.

«Os alemães—continuou Stimson—parece que têm entre 12.000 e 15.000 soldados na área da Tunisia oriental, concentrados numa profundidade de 45 a 50 quilómetros, ao longo do Golfo da Tunisia. Tem em seu poder Bizerta, Tunis, Sfax e Gabes, que possuem magníficos aeroportos. Os alemães transportaram para a Tunisia, por via aerea, uma divisão de tropas, vindas da França, da Alemanha, da Italia e da Sicilia. Outras tropas germano-italianas vieram de Tripoli e um pequeno numero de soldados foi desembarcado de bordo de contratorpedeiros italianos. Os alemães estão a apoiar as suas operações terrestres na Tunisia, com poderosas formações de aparelhos, das bases aereas que possuem na Sicilia, na Sardenha e no Sul da Italia. As nossas tropas paraquedistas, que ocuparam aerodromos da Tunisia foram já reforçadas com forças ligeiras motorizadas».—(U. P.).

Forças alemãs

oferecem resistencia

na Libia

BERLIM, 28.—Anuncia-se de fonte autorizada que o 8.º Exercito britânico, actualmente em contacto com as forças germano-italianas no sector compreendido entre Ajedabia e El Aghella, tentou baldadamente, num ataque efectuado numa larga frente, realizar ganhos de terreno em direcção ao sudoeste. A tentativa foi rechaçada.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

BERLIM, 28.—Comunicado oficial:

«Na Africa do Norte, apenas actividade de combate local e limitada. Acampamentos de tendas e colunas foram bombardeados e metralhados, entre Benghazi e Ajedabia.

Outros ataques violentos foram lançados de dia e de noite contra bases aereas e forças motorizadas do inimigo na Tunisia.

Os aviões de caça alemães e italianos abateram, na totalidade do teatro de combate, 20 aviões inimigos.

Aviões de caça alemães atacaram, num assalto lançado de dia contra a costa meridional de Inglaterra, objectivos de caminhos de ferro, com exito».—(D. N. B.).

Sairam

de Toulon
alguns navios
franceses
ao encontro dos quais
se dirige a frota inglesa

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS

ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 28.

—Anuncia-se que a esquadra britânica saiu para o mar com o objectivo de localizar unidades da esquadra francesa que conseguiram escapar de Toulon e escoltá-las depois até o porto de Oran ou qualquer outro porto da Africa do Norte francesa.

A esquadra britânica espera que, pelo menos, alguns contratorpedeiros franceses tenham conseguido sair da base de Toulon, após um apelo que o almirante Darlan dirigiu pela T. S. F. aos comandantes e oficiais da esquadra francesa para que abandonassem aquela base naval e se dirigissem para o porto de Oran.

Sabe-se que, após o apelo de Darlan, algumas unidades ligeiras da esquadra francesa saíram de Toulon, a fim-de se juntarem a outros barcos de guerra franceses que se encontram nos portos do norte de Africa.

O almirante Darlan mantinha comunicações secretas com a esquadra francesa desde que lhe dirigiu recentemente o apelo para que deixasse Toulon e se reunisse ás restantes unidades da esquadra francesa nos portos da Africa do Norte.—(United Press).

Toulon está ainda envolta em fumo

TOULON, 28.—As explosões sucessivas dos navios de guerra voluntariamente destruidos prolongaram-se pela noite adiante. A medida que os incendios chegam aos paióis de munições, estes inflamam-se e explodem. Uma columna de fumo enorme eleva-se sobre Toulon, escurece o céu e penetra nas ruas.

A violencia das explosões é tal que abala as casas, estando muitas delas danificadas. Na cidade, ha calma absoluta. O serviço dos «electricos» recommençou esta manhã. O almirante Marquis, que continua a exercer poderes civis, de acordo com as autoridades ocupantes, retomou as suas funções.—(O. F. I.).

Medidas militares em Espanha

FERROL DEL CAUDILLO, 28.—Por um decreto espanhol todo o pessoal da companhia «Construtora Naval» foi militarizado. Esta companhia conta um total de 6.000 trabalhadores que, em virtude deste decreto, ficam sob a jurisdição da Marinha de Guerra espanhola.—(D. N. B.).

O número de hoje do

Diário de Lisboa

é de 12 páginas

CYMA
a **CYMA**
do **CYMA** e...
maravilha de precisão

O grande triunfo é o do «Mundo em marcha», hoje e todas as noites, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Ir ao Coliseu e admirar, entusiasmado, «O Mundo em marcha», é a melhor compensação que o público encontra ao cabo de um dia de labuta. É onde toda a gente passa as suas horas mais alegres e mais felizes.

O grande actor-comico Alvaro Pereira não se cansa de fazer rir e todo o espectáculo é de in-



«Los Gitanillos», os mais pequenos bailarinos do mundo

descriível encanto e deslumbramento. E é ali que são freneticamente aplaudidos, todas as noites, os minúsculos bailarinos «Los Gitanillos», perfeitíssimos nos seus bailados típicos. Amanhã, às 15 e 30: «Matinée» dedicada às crianças.

VARIEDADES

Hoje, 2 sessões, às 20 e 45 e às 23 h.

A engraçadíssima comédia que é um prodígio de gargalhadas

NOVOS E VELHOS

Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis

Amanhã, às 16 horas «matinée»

ULTIMA SEMANA no AVENIDA 27273

com a revista

BELEZAS DE HORTALIÇA

OLGA VALERY e IRENE IZIDRO

2 sessões: às 20,30 e 22,45

Amanhã, às 16 horas «matinée»

Em ensaio: A COVA DA MOURA. Amante e Carmencita Aubert.

TRINDADE

HOJE às 21,45

Estreia da nova companhia com Alves da Cunha, Brunilde Judice, Madalena Sotto e Alves da Costa

A peça húngara

A MULHER LEGITIMA

Telefone: VINTE MIL

Amanhã, 1.ª «matinée» às 16 horas

APOLLO DUAS SESSÕES

Telef. 28643 às 20,30 e 22,30 h.

A comédia das 1 000 gargalhadas

O AMIGO DE PENICHE

com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia

Amanhã, às 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

e amanhã, em «matinée» e «soirée», últimas representações a preços populares, da engraçada revista

VOZ DO POVO

Telefone 2 2476

R. Alves Correia, 55

T. 2 9751

Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ

O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA

Aberto toda a noite

21 DIAS

(21 DAYS)

com VIVIAN LEIGH e LAURENCE OLIVIER

CONDES

2.ª SEMANA

Morena Clara

Direcção de Florian Rey

com Imperio Argentina e Miguel Liger

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

TERRASSE

Ala-Arriba!

Doidos a solta

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Festivos e Cinemas

Resposta pronta

Depois de ter rejeitado todos os lugares que a menina da bilheteira lhe oferecia para uma estreia de sensação, um espectador mostrava-se arrependido do incomodo que estava a causar:

—Peço-lhe desculpa se a estou a magoar muito, minha senhora.

E a empregada, com o melhor dos sorrisos:

—Eu não estou aqui para outra coisa.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1879, o maestro-compositor Serra e Moura (Antonio de Serra e Moura); em 1889, no Porto, o actor Adriano Guimarães (Adriano da Silva Guimarães); em 1898, o mestre-maquinhista Antonio Pedras Lourenço. Faz também hoje anos que nasceu, em Ponte do Lima, o actor Tarquinio Vieira (Tarquinio de Sousa Vieira).

—Faleceram: em 1862, o maestro-compositor Casimiro Junior (Joaquim Casimiro Junior); em 1937, a actriz brasileira Apolonia Pinto, filha de portugueses.

—Representaram-se: em 1926, no Apolo, a opereta em 3 actos «Mouraria», de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, musica de Filipe Duarte, com Adelina Fernandes no papel de «Cesaria».

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na proxima segunda-feira, realiza-se no Avenida uma revista extraordinaria, de homenagem ao poeta Antonio Botto e ao actor João Villaret, respectivamente, autor e interprete do «Triptico da raça», um dos melhores momentos da revista «Belezas de hortaliça».

—A grande apoteose do segundo acto da fantasia «A Cova da Moura», em ensaio no Avenida, é do cenógrafo Baltasar Rodrigues.

Lethes

Apresenta em HERMANAS SOLER — BALLET ANDALUZIA
numeros novos PAQUITA SERRANO — HERMANAS PELAEZ
e a grande Orquestra CARAVANA

Está assegurado o meio de transporte aos nossos Ex.ªs clientes

CONCHA Dancing-Bar

R. da Gloria, 57 — Tel. 25140

6 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

e segunda apresentação da bailarina portuguesa LUCY SÁGRÁV que tão grande successo obteve na sua estreia de ontem

E A GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

OLIMPIA CLUB

7 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS 7

que constituem o melhor programa de Music-Hall da actualidade

UMA FORMIDAVEL NOITE DE ALEGRIA

com a colaboração da famosa Orquestra ABEL RESENDE

Voulez-vous passer une agreable «Soirée»?

ALLEZ AU DANCING

Lethes

(La vraie boîte Montmartroise)

La direction de l'établissement

«Lethes» tient assuré un service de taxis exclusivement

reservé a son estimable clientele

MIAMI

Um Dancing cheio de cor e alegria

OFERECE-VOS a elegancia de

ROSARITO GUERRA

e a arte de

FUENSANTA

(Bailarina classica)

AMANHÃ: 1.º CHÁ DANÇANTE — Tel. 24282

POLITEAMA

Um comunicado da Reuter

Realização de William

Dielerie com Edward Robinson e Edna Best

Telef. 26305

A's 21 e 30

CAPITOLIO

Salão às 21

O espião de negro

O carinho de S. Petersburgo

Telefone 2 7493

LYS

ALA-ARRIBA!

Doidos a solta

Telef. 48560

A's 21 e 15

CONDES

A's 15 e 21 1/2 h.

2.ª SEMANA



IMPERIO ARGENTINA

EM

MORENA CLARA



MIGUEL LIGERO

Um Exclusivo LISBOA-FILME

PELES DAVID KIT

Raposas argentées e azuis, platinadas, visous escuros do Canadá, castores e astrakans. Grande sortido em casacos. Depósito: Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, Dt.º. Telefone 4 8089.



REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

EDEN UM MARIDO RICO

(Palm Beach Story)

com Claudette Colbert e Joel Mc Crea

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

MAIÑEES DIARIAS

As 21 e 30

Porque bate coração

A NOSSA CIDADE

Telef. 24381

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

Odio de sultão

com George Arliss

Sauerwein

está em Lisboa
e falou-nos
de Salazar



JULES SAUERWEIN

Jules Sauerwein, grande reporter da política internacional, encontra-se em Lisboa. A sua carreira brilhantíssima, sob o ponto de vista intelectual e profissional, é conhecida no nosso país. Conhecendo profundamente os principais centros políticos e diplomáticos da Europa, entrevistou ou conviveu com quasi todos os grandes homens de Estado que tiveram um papel de relevo na historia do nosso tempo. Jules Sauerwein, que continua a ser um nome ilustre, por todos os titulos, no jornalismo europeu tem, como francês, a quem particularmente preocupam os destinos da sua patria, um escrupulo compreensivel em se pronunciar sobre os acontecimentos recentes que envolvem, de maneira directa, a França e o seu Imperio colonial. As suas declarações, que a seguir resumimos, referem-se de maneira especial à paz, que deve inevitavelmente liquidar a guerra actual, e aludem, em termos excepcionalmente lisonjeiros, para o Chefe do Governo português.

«No momento em que a França está dividida — disse-nos Jules Sauerwein — e suporta provações sem precedentes, um jornalista francês deve evitar fazer declarações de caracter politico. O meu pensamento concentra-se já no periodo que deve seguir-se a esta guerra. A paz que se lhe seguir deve ser justa, de acordo com as leis do espirito, e organizada de acordo com as leis de economia. Se assim não for, a nossa civilização occidental e cristã desaparecerá. A guerra, que começou em 1914, só deve considerar-se verdadeiramente terminada, no dia em que essa paz se estabelecer. Desde o inicio do actual conflito, um unico homem de Estado, o vosso chefe, demonstrou ter uma visão clara dos problemas actuais e das suas soluções. É necessario que, quando chegar o momento, todos o sigam e o auxiliem. Porque a paz, como a guerra, só se ganha com a disciplina».

A situação em França

VICHY, 28.—O «Diário Oficial» publica hoje o decreto da perda de nacionalidade francesa do almirante Darlan e do general Giraud.—(O. F. I.)

UM LIVRO NOTAVEL QUE É UM VERDADEIRO COMPENDIO
DE ENERGIA, VONTADE E CORAGEM

«ARTE DE TRIUNFAR»

(A eficiencia em 20 lições) pelo grande psicólogo belga MAURICE TORFS
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

UM VOLUME BROCHADO

Esc. 10\$00

Remete-se para a provincia contra o envio de 11\$00 em vale ou selos

«Portugália Editora, Ld.», Av. da Liberdade, 13, 3.º

Um minuto

de silencio
em Londres
à memoria
dos marinheiros franceses
mortos em Toulon

LONDRES, 28.—Membros da esquadra da França Combatente desfilarão em parada, esta manhã, no patio do Almirantado francês, em Londres, juntamente com membros do referido Almirantado, para observar um minuto de silencio em memoria daqueles que morreram ontem em Toulon, quando os franceses abriram as valvulas aos seus navios para evitar a sua captura pelos alemães. As bandeiras nos quartéis gerais da França Combatente e no Almirantado francês foram içadas a meia haste.

A bandeira tricolor foi também içada a meia haste em todos os navios franceses do Comando de Portsmouth. Um minuto de silencio foi depois observado a bordo de todos os navios da «França Combatente». Espera-se que será mandada celebrar, amanhã, uma missa sufragando os mortos de Toulon, à qual assistirão os oficiais e marinheiros franceses que se encontram na Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

A Imprensa de Londres exalta o gesto de Toulon

LONDRES, 28.—Os jornais da manhã comentam, em artigo de fundo, o acontecimento de Toulon, elogiando o heroísmo da esquadra francesa que preferiu sacrificar-se a render-se aos alemães.

O «Times» faz um resumo dos varios aspectos levantados por este impressionante incidente, dizendo: «Era difícil prever a ultima acção de Hitler em França. Havia apenas dois premios na França não occupada: Marselha, como porto para submarinos, e Toulon com a esquadra francesa nele ancorada».

O «Daily Mail» sob o titulo «Gloria de Toulon», diz: «A honra e grandeza da França obteve uma nova gloria no porto de Toulon. Sejam quais forem os interesses e as divisões da lealdade que tenham sido minados pelas intrigas entre a marinha de guerra francesa desde os dolorosos dias de junho de 1940, foram todos resgatados com este magnifico acto. Todos os que lerem estas noticias devem sentir-se emocionados com o feito epico de Toulon».

Mesmo quando as colunas alemãs entravam nos cais a grande velocidade, nos navios de guerra franceses lançava-se fogo a cargas explosivas. Navio após navio, couraçados, cruzadores e contratorpedeiros foram inutilizados antes de se afundarem, para encherem o porto com os seus destroços. Todos os comandantes, sem excepção se encontravam nas pontes de comando e muitos deles foram para o fundo com os seus navios. Muitos marinheiros sacrificaram também as suas vidas. Foi um exemplo supremo de devoção e heroísmo.

Os marinheiros franceses preferiram morrer nos seus navios a arder, a permitir que o inimigo pusesse pé nas suas cobertas. Este soberbo gesto de desafio não pode deixar de inspirar todos aqueles que colocam a honra e o respeito proprio acima das recompensas materiais. Encherá de orgulho todos os franceses, onde quer que se encontrem.—(Exchange Telegraph).

Os aliados

procuram
alcançar
o dominio aereo
na frente
da Tunisia

BONE, 28.—O informador do Quartel General de Eisenhower anunciou que continuam a chegar á Africa do Norte francesas numerosas esquadilhas de bombardeamento e de caça inglesas e norte-americanas e que as forças aereas aliadas vão, pouco a pouco, obtendo a supremacia do ar sobre as forças aereas do «eixo», naquella zona de operações.—(U. P.).

Quarenta aviões do «eixo» destruidos em aerodromos

LONDRES, 28.—Comunicado do Quartel General Aliado no Norte de Africa: «Ataques sucessivos de aviões destruíram, ontem, 40 aparelhos inimigos num dos aerodromos avançados do «eixo». As forças aereas aliadas bombardearam com exito as comunicações inimigas no nordeste da Tunisia e patrulhas de caças-bombardeiros atacaram unidades de reconhecimento inimigas. Aviões aliados, que operavam nas zonas da frente, abateiram 11 aparelhos inimigos, tendo-se apenas perdido 2 dos nossos. Os dois pilotos salvaram-se».—(E. T.).

G. O. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 28.—Esclarece-se que a maior parte dos quarenta aviões inimigos destruídos num aerodromo avançado era de bombardeiros de voo a picar. Em resultado deste ataque as colunas blindadas aliadas avançaram e occuparam o aerodromo referido.—(O. F. I.).

De Berlim confirmam o avanço do 1.º Exército

BERLIM, 28.—A «Interim» informa sobre a situação na frente tunisiana:

«As tropas de invasão americano-británicas aumentam os seus esforços há dias, para lançarem reforços na zona fronteira tunisiana, visto que, quando dos primeiros recontros com as tropas do «eixo», sofreram golpes sensíveis».

São sobretudo as duas colunas que têm como objectivo o alto planalto tunisiano as que foram reforçadas nestes ultimos dois dias com varias unidades, mas parece que esperam novos reforços com armas pesadas e formações da aviação capazes de sustentarem a luta nos ares.

O grave desastre infligido nestes ultimos dois dias ás forças blindadas británicas que progridem, tateando, em direcção a Tunis, fez com que o general Alexander usasse de mais prudencia».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—Comunicado oficial: «Durante o dia de ontem os nossos destacamentos, conjuntamente as forças armadas germanicas, occuparam a praça-forte de Toulon».

Nos sectores terrestres da Cirenaica e da Tunisia registou-se moderada actividade militar.

Nos espaços aereos da Africa do Norte travaram-se activos combates, no decurso dos quais a aviação adversaria perdeu 18 aparelhos. Um nosso caça, pilotado pelo sargento Mario Turchetti, acido ao alarme, abateu além disso, sobre o mar, dois aparelhos do tipo «Beaufighter»...

As nossas formações conduziram um bem sucedido ataque nocturno contra o aeroporto de Bone, no qual atingiram varias vezes os objectivos.

O inimigo realizou uma incursão sobre a povoação de Florida (Siracusa) causando alguns danos. Não se registou nenhuma vítima. A ilha de Lero (Egeu) foi também bombardeada pelos aviões británicos. Assinalaram-se numerosos mortos e feridos entre a população. Os estragos foram leves».—(R. R.).

VIDA CORPORATIVA

Os operarios conse assinaram hoje um

Foram hoje assinados no Subsecretariado de Estado das Corporações contratos colectivos para o aumento de salarios dos operarios da industria de conservas, dos empregados de escriptorio das fabricas de conservas e de estiva e para o aumento das empreitadas executadas pelos apanhadores, enchedores e carregadores de peixe e sal do distrito de Setubal. Os varios contratos foram assinados pelos srs. Mario Ledo, Jorge Salgado e Vitor Augusto da Costa, por parte dos Gremios dos Industriais de Conservas de Peixe de Setubal; e pelos srs. Ismael Rodrigues, Luiz Adriano da Costa Coelho, José Casimiro, Guilherme Pinto Quaresma, Sandalio Pinto, Renato Forte, Mario Inacio da Silva e Francisco José Mota por parte do Sindicato.

Assistiram também os srs. drs. Salvador Lucena, delegado do Governo junto dos Gremios, e Juiz da Costa, delegado do I. N. T. P. em Setubal.

Por estes contratos fica estabelecido um aumento a todo o pessoal que trabalha nas fabricas, indistintamente, entre dez a vinte por cento.

Ao mesmo tempo estabeleceu-se a contribuição de cinco por cento e um por cento, respectivamente, para patrões e operarios, para a Caixa de Abono Familiar. Falaram os srs. Mario Ledo, presidente dos Gremios e Ismael Rodrigues, pelo Sindicato.

O sr. dr. Trigo de Negreiros referiu-se á organização corporativa declarando que ella segue com certeza em verdade o seu caminho e que nada a poderá perturbar. Traçou um amplo quadro das condições de trabalho em Portugal e noutros países, referindo-se especialmente á Industria das Conservas e ás melhorias agora concedidas.

Tomou posse a direcção

da Caixa do Abono de Familia
dos Empregados Bancarios

Na presença do sr. dr. Trigo de Negreiros tomou hoje posse a direcção da Caixa do Abono de Familia dos Empregados Bancarios do Continente Português, constituída pelos srs. eng. Fernando Ulrich, presidente, e Francisco Meira, como representantes do Banco de Portugal;

Na Assembleia

A «lei de meios»

e o fornecimento

Na sessão plenaria de hoje, na Assembleia Nacional, que abriu ás 15 e 45, com 69 deputados, a presidencia comunicou que fora recebido, na mesa, enviado pelo sr. ministro das Finanças, o orçamento geral do Estado para 1943, que vai ser immediatamente enviado á Camara Corporativa, a fim de esta emitir o seu parecer, após o que deverá ser aprovado até 15 de dezembro proximo, conforme preceitua a Constituição.

A lei de meios estabelece que a taxa predial urbana para o ano de 1943 seja de 10 1/2 por cento, e a taxa de contribuição predial rustica de 14 1/2 por cento. Estabelece ainda que o Governo continuará a cobrar o adicional de 4 por cento sobre o imposto successorio, e o imposto especial sobre lucros de guerra.

O mesmo diploma autoriza o Governo a continuar a valorizar os varios planos de melhoramentos publicos no país e, nomeadamente, os de arborização de serras e dunas.

CRISTAL

MERCEDES MARI MERCHE a grande

que actua nesto

Dorita Serrano - Vicenti

Amanhã - Domingo, às 11

CHÁ DANÇANTE

SAIBA ESCOLHER A

A ULTRA

É uma Companhia portuguesa, de capitais

As suas reservas livres são as maiores

Sede em Lisboa: R. da Praça, 108 (Edifício p.

veiros de Setubal

ontrato de trabalho

eng. Quintela Saldanha, pelo Gremio; e Henrique Pereira Ferraz, pelo Sindicato. Assistiram, além dos empossados, o sr. dr. Antonio Gonçalves Lourenço, assistente junto dos Sindicatos Bancários; os srs. Tatujo Formigal e dr. Fausto Amaral de Figueiredo, da direcção do Gremio; os srs. Antonio Duarte dos Penados, João Monteiro Pais, Manuel Juídice de Abreu e Mario Padrel Correia, da direcção do Sindicato, e os srs. Manso Preto, Francisco Pinto Coelho e Tomás de Aquino, presidentes de sindicatos, e varios empregados bancarios. Os Sindicatos de Braga, Coimbra, Porto e Viseu fizeram-se representar.

Lido o auto de posse pelo sr. engenheiro Mario Ferreira Braga, o sr. subsecretario de Estado das Corporações pronunciou algumas palavras, salientando o significado do acto realizado.

Entre varias considerações, disse que o abono é modesto como modesta é a vida portuguesa. Mesmo assim vem aliviar um pouco o regime economico daqueles com pesados encargos familiares.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu, por ultimo a colaboração prestada pelos organismos que intervieram na constituição da Caixa.

Os srs. engenheiros Fernando Ulrich e Henrique Ferraz saudaram aquele membro do Governo, enaltecendo a proposito o entendimento ideal entre o Gremio e os Sindicatos.

Uma menina ofereceu, em seguida, um lindo ramo de cravos, em nome dos mais directamente interessados, ao sr. dr. Trigo de Negreiros.

Falou ainda o sr. Jaime Ferreira, presidente da Federação dos Sindicatos Bancários.

Contribuem para a Caixa: por parte dos bancos, 50\$00 por cada um dos seus empregados; por parte dos empregados, 5\$00 de cada um dos de «pessoal maior», e 2\$50 de cada um dos de «pessoal menor».

O abono distribue-se da seguinte forma: por cada descendente, 70\$00; por cada ascendente, 50\$00 (pessoal maior); por cada descendente, 50\$00; e por cada ascendente, 40\$00 (do pessoal menor).

A receita anual da Caixa é de cerca de 3.200 contos, e os abonos elevam-se a 3.000 contos aproximadamente. Está ainda previsto um subsidio de mil escudos para casamento.

Nacional

de energia electrica ao país

O sr. dr. Antunes Guimarães, antes da ordem do dia, occupou-se da questão do fornecimento de energia hidroelectrica ao país pelo aproveitamento geral das quedas de agua, e especialmente, das do Zézere, reportando-se á sua acção ministerial, e a uma declaração das Companhias Reunidas Gas e Electricidade.

O orador pôs em confronto o preço da energia electrica no Norte com a de Lisboa.

Para estudo da «lei de meios» foi nomeada a seguinte comissão: Albino dos Reis, Aguedo de Oliveira, Francisco de Melo Machado, Araujo Correia, Braga da Cruz, Esmoraldo de Araujo, Lopes da Fonseca, Marques Manso, Querubim Guimarães e Ulisses Cortes. Foram tambem nomeadas as comissões da Constituição Politica, e de redacção.

A proxima sessão será no dia 9 de dezembro com a seguinte ordem do dia: Discussão da lei de meios.

Temperatura 20º
Ar condicionado

Todas as noites:

ZART Genial bailarina
Verdadeira revelação
da das **DUAS ORQUESTRAS**
Inimitável Dancing
a Frutos — Lucy Pulido
1/2 horas:
— **VARIEDADES**

SUA SEGURADORA

MARINA

portugueses, administrada por portugueses
de todas as Companhias nacionais
— Tels. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

A praça da Figueira

com escritos

Um plano viavel

no ano 2.000

A Praça da Figueira está condenada. Não o mercado, com as suas ruas de hortaliça, de fruta, de peixe, de omeação; os seus cheiros diversos; as suas fisionomias de negocio, os seus tipos proprios ou adventicios,—mas o seu local, como praça de generos, demasiadamente restrita para a função de agora, a dois passos do coração da cidade, com todos os inconvenientes dum labirinto emaranhado de ruelas, onde o acesso das vidualhas em carroças e camiões se torna cada vez mais difficil.

Todas as Camaras Municipais põem escritos na Praça da Figueira, mas ela lá continua, de pé, como uma das instituições mais curiosas, e tambem mais necessarias da cidade, desde 1885. Resiste a todas as tentativas do camarteio municipal. Ha tempos circulou a noticia que ia para o Parque Mayer. Mero boato, que não fez estremecer sequer as suas colunas de ferro! Questão de tempo! A Praça da Figueira, entre o Rossio e a rua dos Fanqueiros, está, de facto, condenada pelo pretorio da edilidade.

Mas não vai, descansam o Antonio de Macedo e Alberto Barbosa para o recinto do Parque Mayer, menos mal, com as suas lampadas de variegadas cores em noite de verão e apoteoses de revista todo o ano.

A transferencia da Praça da Figueira está incluida num plano mais vasto—que pode ter realidade só no ano 2000, mas que está sendo objecto de estudo. E' preciso, porém, construir primeiro o grande Hospital Escolar, vasta cidade clinica, onde serão integrados serviços do Hospital de S. José. O mercado passará, então, para onde está o velho hospital, cujos edificios e vasta cidade podem, na realidade, constituir uma gigantesca metropole de alimentação publica.

E' possivel que este não vingue, no entanto, aqui o deixamos, pelo menos a titulo de curiosidade.

O recinto do actual mercado será convertido numa praça, onde se concentram os «electricos» que, então, deixarão de transitar, nas ruas da Baixa. E, assim, o Rossio ficará desembragado; o mercado mais amplo, e como que no centro da cidade; e o Hospital de S. José, em instalações proprias, e não num convento que, apesar de ter soffrido muitas obras, não está á altura da sua missão.

Projectos para o ano 2000? Ou, talvez, antes!

As tropas

alemãs
ocuparam Istres

ISTRES, 28.—Por ordem das autoridades alemãs, a base militar e aerea de Istres foi totalmente evacuada. Tropas do Reich tomaram posse de todos os serviços e occupam diferentes locais. —(O. F. I.).

LONDRES, 28.—Radio Paris, captado nesta capital, divulgou a noticia de que da base aerea de Istres, situada entre Marselha e Toulon, tinham partido, no dia 9, aeroplanos militares para Casablanca. —(U. P.).

Churchill fala amanhã

às 20 horas, pela radio

LONDRES, 28.—Churchill pronunciará amanhã, às 20 horas, (hora de Greenwich), um importante discurso pela T. S. F., o qual será radiodifundido por todas as emissoras britannicas. —(United Press).

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Tomou posse

do cargo de director

da Faculdade de Medicina

o dr. Reinaldo dos Santos



Um aspecto da cerimonia da posse

Com aqúelle seu admiravel dinamismo, o sr. dr. Reinaldo dos Santos, que ontem regressou no avião da Aero-Portuguesa, de Marrocos, onde fora chamado para uma consulta urgente e já esta manhã recomçou os seus trabalhos clinicos, tomou esta tarde posse do alto cargo de director da Faculdade de Medicina, numa cerimonia que, apesar da sua simplicidade, teve, de certo modo, o caracter duma homenagem.

O acto realizou-se ás 15 horas, no gabinete nobre da Universidade de Lisboa, na rua da Escola Politecnica. Estavam presentes, entre outros, os srs. drs. José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade de Lisboa, que empossou o sr. dr. Reinaldo dos Santos do seu alto cargo; dr. Beza de Andrade, secretario daquelle estabelecimento de ensino; dr. Larroude, dr. Candido de Oliveira, etc.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos assinou o livro de posse, tendo depois recebido efusivos cumprimentos. Não se fizeram discursos, como é praxe do protocolo universitario. O sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho desejou, no entanto, que o eminente cirurgião occupasse, largo tempo, o seu cargo.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos começa, na proxima segunda-feira, os seus trabalhos como director da Faculdade de Medicina.

Os barcos portugueses

e a navegação no Mediterraneo

Em vista do recrutamento da guerra no Mediterraneo as autoridades portuguesas proibiram que os navios da marinha mercante toquem em Genova pelo perigo que isso oferece. Contudo, navios estrangeiros continuam a demandar aquelle porto.

No Tejo estão retidos alguns navios portugueses com mercadorias para a Suíça, e encomendas e correio para os prisioneiros de guerra, e que se destinavam aos portos de Marselha e de Genova.

Este caso está a ser tratado com a maior bonvontade pela Junta Nacional da Marinha Mercante, no sentido de satisfazer os nossos armadores que se encontram privados de correspondencia a compromissos assumidos.

Morreu no norte de Africa

um filho do marechal Blomberg

BERLIM, 28.—Anuncia-se a morte heroica, na Africa do Norte, do maior Blomberg, comandante das secções coraçadas, filho do «Feld-marechal» Blomberg, antigo ministro da Guerra do Reich.

O filho mais velho do «Feld-marechal», official aviador, tambem já tivera morte heroica. —(Radio Roma).

A cidade de Milão

começou a ser evacuada

ZURICH, 28.—O «Neue Zürcher Zeitung», referindo-se a uma noticia publicada no «Popolo d'Italia» diz que cerca de 350 mil pessoas da população de Milão evacuaram a cidade. —(Exchange Telegraph).

O drama de Toulon

O incidente de Toulon foi simples na sua grandeza dramatica. As tropas de occupação alemã penetraram no recinto da cidade e o chefe da esquadra ali fundeada, almirante Laborde, deu ordem para afundar os navios do seu comando. A ordem foi rigorosamente cumprida. Nas unidades em que os dispositivos de afundamento não funcionaram a tempo, as equipagens remediaram essa deficiencia fazendo explodir os navios. Assim o numero de victimas foi bastante elevado. Entre elas contam-se numerosos officiais da Marinha que sacrificaram a vida para que os navios confiadados á sua guarda não fossem occupados.

As versões divulgadas a proposito do drama de Toulon são, naturalmente, contraditorias. Agora que ele pertence á historia é natural que, á medida que as paixões forem serenando e os espiritos puderem ver com maior clareza, a verdade comece a ser construida e possam conhecer-se, com fundamento, as causas exactas da resolução tomada pelo almirante Laborde.

Do lado alemão ha um documento official que permite avaliar das razões invocadas para justificar a occupação da cidade. E' a carta dirigida pelo Fuehrer ao marechal Pétain.

CONSEQUENCIAS MILITARES

Quais são as consequências militares immediatas do episodio dramático de Toulon? O marechal Rundstedt, que comandava superiormente as tropas encarregadas de assegurar a defesa do territorio francês contra a annunciada invasão anglo-americana, passou a ter plenos poderes não só para continuar a assegurar essa defesa como para manter a ordem e assegurar o funcionamento dos serviços indispensaveis á vida do país. Começaram a ser applicadas as primeiras medidas de desmobilização no exercito, na armada e na aviação a que a carta do Fuehrer se referia. Essas medidas estão a ser executadas pelos secretarios de Estado encarregados de dirigir as pastas da Guerra, da Marinha e da Aeronautica. A carta do Fuehrer dá a estas medidas o caracter de uma depuração annunciando a constituição de uma nova força armada da França cujos dirigentes deem garantias de obediencia total á autoridade do marechal Pétain.

CONSEQUENCIAS POLITICAS

As consequências politicas das acontecimentos dramaticos que ontem se registaram dizem respeito á politica interna da França e á sua orientação futura em materia de politica externa. E' cedo ainda para dizer se o actual governo continuará no exercicio das suas funções ou se, como se deprende de algumas passagens essenciais da carta do Fuehrer, será remodelado no sentido de poder realizar de maneira mais eficaz a politica de colaboração que, apesar da vontade do marechal e dos compromissos reciprocos assumidos em Montoire, não pudera até agora entrar numa fase de realizações praticas. Tudo indica que seja este o caminho a seguir na metropole francesa onde os partidarios decididos dessa colaboração não deixarão de ter um papel preponderante. —C. F.

A' hora de fechar

De origem alemã informam que as tropas britannicas conseguiram infiltrar-se nas linhas do «eixo» na Tunisia

LONDRES, 28.—(Reuter)—A radio de Paris controlada pelos alemães, afirmou esta tarde o seguinte: «Na Tunisia trava-se violenta luta nos pontos onde as tropas britannicas conseguiram infiltrar-se nas linhas do «eixo». Ha noticias de se travarem tambem violentos combates na frente Bizerta-Tunis, onde o general Anderson atacou depois de ter recebido reforços». —(E. T.).

Uma posição importante conquistada pelos aliados

NOVA YORK, 28.—(Reuter)—A radio comunicou esta tarde que segundo as ultimas noticias recebidas da Tunisia, as forças aliadas tinham conquistado ao «eixo» uma importante posição, a sudoeste de Tunes. —(E. T.).

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

49J.....	400.000\$
2647.....	30.000\$
8076.....	10.000\$
48.....	2.330\$
491.....	2.330\$

Premiados com 1.000\$00

220 379 739 821 1317 1319 1560 1580
2232 2767 2818 3831 4292 4960 5098 5268
5275 5851 5852 6142 6273 6529 7237 7303
7892 8237 8271 8300 8440 8737 8868 8911
8932 8983 9242 9286 9330 9353 9428 9625
9656 9792 10133 10374 10535 10680

Premiados com 300\$00

DEZENA

83 96

CENTENA

127 168 186 235 255 282 325 350 355 365
503 510 522 543 587 714 746 795 845 883
912 962

MIL

1002 1013 1041 1125 1130 1133 1137 1167
1178 1234 1265 1287 1293 1355 1465 1502
1534 1585 1695 1618 1672 1687 1759 1766
1770 1775 1932 1992 1994

DOIS MIL

2014 2020 2037 2069 2071 2082 2122 2125
2153 2168 2212 2274 2276 2341 2377 2304
2405 2439 2477 2488 2531 2544 2548 2566
2591 2624 2678 2689 2711 2740 2799 2870
2902 2903 2916 2943 2955 2969 2995

TRÊS MIL

3057 3059 3159 3162 3228 3236 3290 3303
334. 3364 3385 3407 3432 3443 3446 3480
511 3606 3620 3627 3642 3646 3656 3665
3676 3682 3701 3711 3735 3756 3785 3800
3887 3975

QUATRO MIL

4024 4047 4054 4063 4151 4270 4274 4286
4314 4326 4371 4402 4440 4444 4464 4468
4476 4490 4507 4529 4553 4563 4608 4610
4640 4664 4672 4679 4689 4701 4754 4767
4780 4784 4865 4866 4908 4925 4932 4990

CINCO MIL

5019 5146 5191 5202 5223 5245 5311 5322
5336 5348 5364 5376 5385 5435 5511 5512
5521 5526 5548 5570 5598 5677 5839 5858
5870 5913 5917 5974 5976 5977

SEIS MIL

6005 6033 6078 6083 6091 6156 6194 6199
6226 6298 6316 6318 6319 6331 6374 6416
6439 6441 6449 6477 6522 6527 6568 6595
6633 6643 6652 6667 6687 6723 6737 6744
6748 6869 6887 6896 6918 6919 6921 6959
6982 6984 6988

SETE MIL

7008 7033 7061 7062 7107 7113 7120 7200
7205 7273 7321 7341 7420 7442 7551 7560
7561 7645 7648 7663 7677 7706 7859 7931
7952

OITO MIL

8012 8051 8066 8196 8233 8238 8266 8286
8337 8346 8347 8467 8509 8539 8555 8625
8634 8645 8690 8755 8782 8837 8863 8885
8914 8949 8976 8996 8999

NOVE MIL

9004 9005 9012 9039 9068 9084 9128 9185
9246 9261 9269 9289 9300 9331 9344 9363
9376 9407 9423 9426 9458 9491 9513 9551
9583 9596 9612 9666 9675 9734 9755 9773
9816 9818 9837 9858 9944 9956 9964 9972
9988

DEZ MIL

10003 10071 10143 10147 10171 10189
10196 10309 10357 10470 10520 10521
10528 10567 10669

Os números de 401 a 500, de 2641 a 2650 e de 8071 a 8080, são premiados com 200\$00, por corresponderem respectivamente a centena do 1.º prêmio e às dezenas do 2.º e 3.º prêmios

Os números terminados em 9, 0 e 1 são premiados com 200\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prêmio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PUBLICAÇÕES

«Roteiro Comercial, Industrial e Profissional»

Está publicado o n.º 1 do «Roteiro Comercial, Industrial e Profissional» — interessante e útil livro que sairá em cada ano no mês de julho e que é editado pela Grafica Santeiro, da rua de S. Bernardo, 84.

«Anuário da Indústria e Comércio»

Do sr. J. Rodrigues, da rua Pascoal de Melo, 11/c., dir., recebemos um exemplar do seu interessante e útil «Anuário da Indústria e Comércio de Lisboa, Porto e Províncias».

MAIS UMA Sorte Grande

490 400 contos

Numero certo recebido directamente da Santa Casa, em cautelas, foi hoje vendido pela feliz casa de lotarias

O Pão Quente

ROSSIO, 19 e 20

(proximo do Café Nicola)

Feliz indício para os 6.000 contos do Natal

EM 15 DIAS — 4 PRÉMIOS GRANDES!

a CASA DA SORTE

continuando na sua série feliz, distribuiu, pela Extração de hoje, os

10.000\$00

no N.º 8076

(Bilhete completo da Emissão Principal)

LISBOA
Rossio, 119

PORTO
R. de Sampaio Bruno, 37

BRAGA
L. de S. Francisco, 9

Segundo Premio 2647 30 contos

Numero certo, recebido da Santa Casa e vendido no cambista

João Candido da Silva

104-RUA DA PRATA-106

2647 — 30.000\$00

Mais outro grande premio vendido na TABACARIA ARAUJO, P. Luís de Camões, 36

Recebido da Casa João Candido da Silva, meio bilhete numero certo ha 20 anos

O abastecimento publico

Continua a falta de ovos

Alguns negociantes de ovos, em numero aproximado de cinquenta, comprometeram-se com o sr. tenente Silva Pais a fornecerem, na proxima semana, 320.000 ovos destinados ao consumo. Parece que é o mais que se pode conseguir, e a verdade é que, normalmente, em dezembro a cidade absorvia cerca de cinco milhões de ovos, distribuidos, também é claro, por confeitarias, hotéis e restaurantes. O abastecimento de ovos na cidade durante o ano que está a findar calcula-se que tenha sido a terça parte do habitual nos anos anteriores. Atribuem as autoridades competentes esta escassez, muito acentuada, a três circunstâncias: assambarcamento por parte de produtores e abastecedores, na mira de melhores lucros, pois confiam numa alta, que sempre se verificou em novembro e dezembro; consumo pelos proprios produtores nas suas casas, para suprirem outros generos e não estarem dispostos a realizar vendas a preços que não reputam compensadores; escassez de alimentação de cereal para os galináceos.

O azeite não aparece

A firma Abel Pereira da Fonseca, que tem cerca de cem sucursais nos bairros da cidade, fez saber ao sr. tenente Silva Pais, por intermedio do seu gerente sr. Manuel Nunes Correia, que são enormes as dificuldades que a firma encontra para se abastecer de azeite na provincia, onde o produto lhe é negado pelos detentores ou produtores. Expôs aquele senhor ao sr. tenente Silva Pais a disposição da firma de pôr ás ordens das autoridades todos os estabelecimentos para venda de azeite que elas conseguissem, e bem assim a facilitar o vasilhame necessario. Como lhe fôsse respondido que a distribuição do azeite é competencia da Junta Nacional dos Azeites, o sr. Manuel Correia fez o mesmo oferecimento áquella entidade coordenadora.

O açúcar na provincia

As fabricas e armazens têm açúcar em quantidades relativamente grandes. Alvia-se que o Gremio dos Armazenistas autorize um suprimento de quantidades a distribuir em varias localidades da provincia, onde o açúcar falta, até pelo assambarcamento de particulares ricos, muito relacionados, como é natural na provincia, com os merceeiros e casas de deposito.

VIDA ARTISTICA

Sociedade Nacional de Belas Artes

Como desenvolvimento do curso de Historia da Arte que, com tanto exito, o prof. Armando de Lucena, durante o ano passado, realizou na Sociedade Nacional de Belas Artes, irá agora o mesmo artista e no mesmo lugar fazer alguns ensaios de cultura estetica em dias alternados, com a repetição das lições que constituíram o primeiro ciclo do referido curso.



CONTRA O
VENTO
DEFENDA
A SUA CUTIS
COM
POMPEIA

O pó de arroz POMPEIA, de cores bellissimas e naturais, de perfume suave e cativante, foi especialmente preparado para emoldurar o rosto das belas romanas; isto no passado. No presente, mercê dos progressos da perfumaria, o pó de arroz POMPEIA, conservando os mesmos predicados antigos, que o tornaram celebre, foi beneficiado pela preparação científica, transformando-se num conjunto de tão infimas particulas que lhe chamam o pó de arroz atomizado. Assim aderindo perfeitamente á face, a sua applicação é imperceptivel.

L.T. RIVER

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU ONTEM:

Um decreto-lei que considera, a partir de 1 de janeiro de 1943, incluídos no grupo A da tabela do artigo 7.º do decreto-lei n.º 30.249, que fixa os vencimentos a abonar aos oficiais da armada, guardas-marinhas, sargentos e praças, os primeiros graduados que estiverem reconduzidos naquela data e os que o vierem a ser depois, estes a contar da data em que fôr concedida a recondução.

Um decreto-lei reorganizando as reservas da marinha que compreende: a da armada (A); a naval (N); a legionária (L); e a marítima (M).

Um decreto-lei que fixa o abono a dinheiro para batuta, hortaliça e temperos, por dia e por praça abonada de ração na caldeira, no continente, nas ilhas adjacentes, nas colónias e no estrangeiro.

Um decreto-lei que substitui o artigo 6.º do decreto-lei 28.210, que estabeleceu a organização da corporação dos oficiais da armada.

Um decreto-lei que modifica algumas disposições do decreto-lei n.º 29.962, que criou a Junta Nacional da Marinha Mercante e o Fundo corporativo da mesma junta.

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho pelo Ministério das Finanças que esclarece dúvidas acerca da situação de funcionários públicos chamados a desempenhar cargos nos organismos de coordenação económica, quando não sejam requisitados nos termos do decreto 26.757, e, portanto, ocupem o exercício daqueles cargos com aqueles em que se encontrem providos.

Um aviso, pelo Ministério dos Estrangeiros, que torna público ter sido assinado em Londres o protocolo referente à prorrogação até 31 de agosto de 1944 do acordo internacional relativo ao regulamento da produção e venda do açúcar.

Um decreto que cria um consulado de 4.ª classe em Cartagena, na República da Colômbia.

Uma portaria que determina que deixe de vigorar durante a campanha vinícola em curso, e até à abertura das compras e vendas da futura colheita de vinhos, o disposto no artigo 1.º do decreto-lei 29.231, e que fixa em 11 graus a graduação mínima dos vinhos de pasto e de consumo vendidos na área da cidade de Lisboa, e 11,5 nas áreas do distrito de Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Portalegre.

O despacho, resultante de decreto, que condecora o Gremio Lisboense com a comenda da Benemerência.

Um despacho que fixa os salários para o trabalho de colheita de azeitona no distrito de Castelo Branco, e que estabelece 10\$00 a 11\$00, homens, e 5\$00 a 5\$50, mulheres, nos concelhos da Covilhã e Belmonte, 9\$00 a 10\$00, homens, e 4\$50 a 5\$00, mulheres, em Castelo Branco e Proença, e 5\$50 a 9\$50, homens, e 4\$50 a 5\$00, mulheres nos restantes concelhos.

PELOS MINISTÉRIOS:

O sr. Presidente do Conselho trabalhou durante o dia com o sr. ministro das Finanças.

Almoço de confraternização de oficiais superiores

Na «mess» dos oficiais do Exército, em Santa Clara, realizou-se hoje um almoço de confraternização dos oficiais que terminaram o curso de infantaria em 1891. Foram 14 os convidados, e entre eles, os generais srs. Pinheiro Machado, Lacerda Machado, Baptista Justo, Estevão Aguiar e Alexandre Malheiros; coronéis A. Silva Pereira, F. A. Baptista, A. A. Silva Monteiro, Luiz Patacho, J. José Laje, Pimenta de Castro e Esquivel David; major Remédios da Fonseca e capitão José Castanheira Nunes.

O almoço decorreu no meio da maior alegria, e durante ele foram recordadas várias passagens dos tempos da Escola, e evocadas as memórias de muitos camaradas falecidos.

TEM AÍ FRIO INVERNIA DE FRIO!
Só lhe resistirão as damas que se abafarem com as



da DENTALINA em figurinos esbeltos e de grande imponência!

R. DO LORETO, 55, 1.º

O NOVO ANO LECTIVO

Na Sociedade de Educação Popular

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Promotora de Educação Popular, a habitual cerimónia da abertura do novo ano lectivo, que constará de exposição de trabalhos escolares, e sessão solene para distribuição de prémios e diplomas aos alunos dos cursos diurnos e nocturnos, do ano anterior.

HOMENAGEM A UM PROFESSOR

No Centro de Estudos Filológicos foi esta tarde prestada homenagem, por um grupo de alunos, ao professor Rodrigo de Sá Nogueira, por motivo da sua recondução como professor extraordinário da Faculdade de Letras. Após palavras de homenagem foi oferecido ao sr. professor Sá Nogueira um exemplar luxuosamente encadernado da sua tese «Tentativa de explicação dos fenómenos da Fonética» e um ramo de flores.

CIRCULO GOMES DE SÁ

Na sua ultima sessão semanal, o Club Comercial do Bacalhau, a cuja obra mais de uma vez nos temos referido, resolveu, por unanimidade, modificar o seu título para o de Circulo Gomes de Sá. Mais se deliberou que o socio sr. coronel Ferreira de Simas proceda ao estudo da figura do patrono da colectividade.

CINEMA DE AMADORES

Para apresentação da sua secção de cinema amator, realiza-se na sede do Clube Estefania na proxima segunda-feira, pelas 22 horas, uma interessante festa, na qual serão exibidos alguns filmes executados e interpretados por consócios e que terá também o concurso de varios artistas da Radio.

TAUROMAQUIA

Ainda o tema da actualidade

Alguem nos pergunta se com a suspensão das corridas por algum tempo se resolveria o problema dos touros. E nós respondemos recordando que ha bons cinco annos avisámos do perigo que se corria, ou seja o de reduzir tanto o tipo dos touros que, para regressar ao tipo-medio, fôsseem necessarios outros tantos annos. Agora, porém, surge outra duvida: se regressassemos ao touro de «Bombita» e «Machaquito», aceitariam os aficionados o touro de aquele tempo?

Depois de andar em automovel é difficil regressar á carruagem, por mais que as circunstancias o aconselhem e o gosto e o culto das coisas antigas o recomendem.

Emfim, contido o comodismo dos toureiros, e de volta á possibilidade de «engranar» e touros, todos se satisfarão sem necessidade da tal suspensão que a tantos assustou.—«EL T. P.»

Rafael «El Gallo»

Os jornais espanhois registam o facto do livro da «Vida dum toureiro extraordinario»—Rafael «El Gallo» ser publicado em Portugal antes que em Espanha.

A edição, á venda em todas as livrarias, tem uma capa de Martins Maquedá e foi feita na tipografia da «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

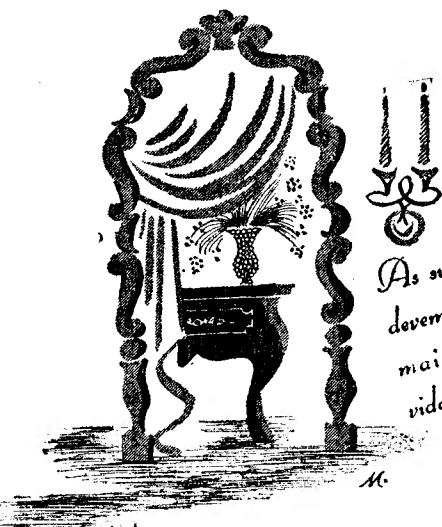
CAIU DA PONTE DE SETE RIOS

Deu hoje entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com graves contusões pelo corpo, Olímpia Lopes Paixão, de 25 annos, moradora no Bairro da Liberdade, 171, r/c., que, na segunda-feira ultima, caiu da ponte da linha ferrea entre Campolide e Sete Rios.

AVISO

Os Armazens Olaio vêm comunicar ao Excelentissimo Público e seus estimados Clientes que quasi todo o mobiliário de escritório vendido no Leilão da General Motors, Av. 24 de Julho, 152, era do seu fabrico, aproveitando para agradecer aos Ex. compradores a visita aos seus Armazens na Rua da Atalaia, 38, onde encontrarão em «stock» o mais variado sortido daqueles móveis, novos, e a preços convidativos.

APA



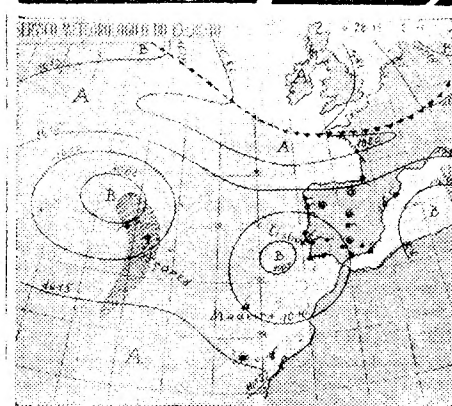
É NA CASA QUE COMEÇA E QUE ACABA O DIA. É NA CASA QUE SE PASSAM OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS DA VIDA. TORNE A SUA CASA ACOLHEDORA E AGRAVÁVEL COM AS DECORAÇÕES DE

Paulo de Albuquerque Lda

Decorações * Móveis * Antiquidades

RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C * TELEFONE 2 8120 * LISBOA

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:
O regime de leste continua sobre o Mediterraneo e o Atlantico, ao sul do paralelo de 47 graus. Uma das suas depressões está a influenciar o tempo no sudoeste da Península.

Tempo observado:
Chuva no sul da Península e nos Açores.
Evolução prevista

Continuação do deslocamento da depressão para o noroeste da Península.

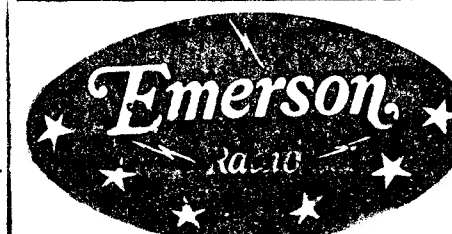
Tempo provavel amanhã em Portuga.:

Vento predominante NE moderado a fresco e alguns aguaceiros. Quedas de neve acima de 800 metros. Descida de temperatura.

(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorológico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: Máxima, 14.º; mínima, 9.º. No mesmo dia do anno passado: Máxima, 14.º; mínima, 8.º.

Ainda hoje se registaram mínimas negativas em Vila Real: -1.º, 7 e nas Penhas da Saude: -1.º. A máxima mais alta colheu-se em Lagos e foi de 15.º, 9 e a minima mais beneficiada registou-se em Faro e foi de 10.º, 8.



Modelos 1942/43

Potente recepção em ondas curtas

5 CENTAVOS

é o consumo de energia por hora

Prestação mensal Esc. 49\$00

Vendem-se em todas as casas da especialidade

Rua da Conceição, 35, 1.

CARTAZ
TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legítima».

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Beleza de hortaliça».

APOLLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».

COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Vinte e um dias».

TIVOLI—«Canto de Hawaii».

EDEN—«Um marido rico».

POLITEAMA—«Um comunicado da Reuter».

CONDES—«Morena clara».

CAPITOLIO—«O espiao de negro».

ODEON—«Além no rancho grande».

PALACIO—«Além no rancho grande».

TERRASSE—«Ala-Arriba».

CENTRAL—«Porque bate, coração?».

OLIMPIA—«Precisa-se um presidente».

LYS—«Ala-Arriba».

REX—«Carmen (a de Triana)».

PROMOTORA—«Bola de fogo».

SALAO IDEAL.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Praia da Rocha, na casa de Jeremias José Pereira Bravo.



Na frente

**oriental
prossegue a luta
sob violentas
tempestades de neve**

BERLIM, 28.—Comunicado oficial:

«As tropas alemãs e romenas repeliram, a oeste do Cáucaso, em contra-ataques, o assalto do inimigo.

A leste de Alagair, violentos ataques soviéticos falharam também e os soviéticos perderam 35 carros de assalto. Os aviões de caça abateram, nesta região, 7 aviões soviéticos.

Tropas motorizadas alemãs aniquilaram, durante um assalto na estepe dos Kalmyks, um grupo de forças inimigas. Caíram nas mãos dos alemães 600 prisioneiros.

Entre o Volga e o Don e na grande curva do Don, assim como em Estalinegrado, violentos ataques inimigos falharam de novo em combates encarniçados. A artilharia da D. C. A. e os aviões de batalha intervieram com eficácia em combates terrestres e aniquilaram 34 carros de assalto soviéticos. As últimas informações precisam que o inimigo perdeu, de 20 a 27 de novembro, entre o Volga e o Don, 319 carros de assalto. Além disso, foram destruídos 26 canhões e caíram nas mãos dos alemães, mais de 2.000 prisioneiros.

Na frente do Don, as tropas italianas entraram numa tentativa dos soviéticos para atravessar o rio.

A sudoeste de Kalinine e na região de Toropetz, continuam os violentos combates de defesa. Os contra-ataques alemães repeliram o inimigo nos diferentes sectores e foram de novo aniquilados 95 carros de assalto, 56 dos quais por uma divisão blindada.

Formações de aviões de combate atacaram, de dia e de noite, em parte sob tempestades de neve, com eficácia, colunas em marcha, tropas em preparação de combate e instalações de caminhos de ferro de Toropetz.

Aviões de bombardeamento a pique lançaram no extremo norte bombas de grosso calibre, nas estações das linhas de caminhos de ferro de Marmansk.—(D. N. B.).

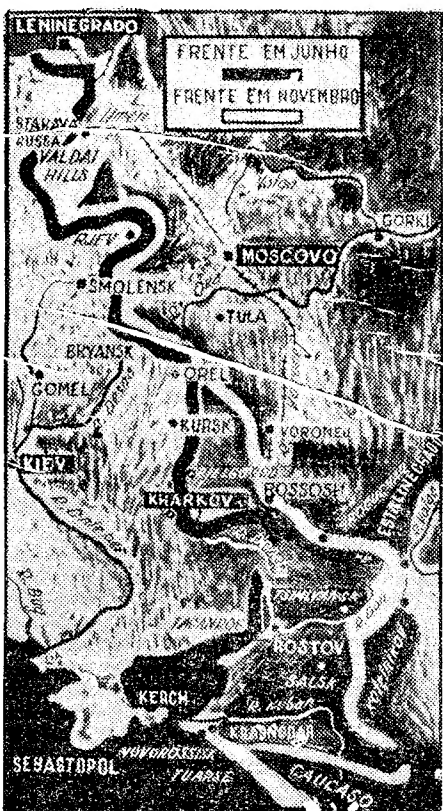
Comunicado soviético

MOSCOVO, 28.—Comunicado: «As nossas tropas continuaram o seu avanço na região entre o Volga e o Don. Reconquistámos as povoações de Verkh, Milyovsk, Malinovka e Novozvolsk e fizemos mais 7.500 prisioneiros, o que eleva o seu número a 70.500 desde o dia 19 do corrente. O inimigo perdeu mais 4.000 homens, elevando assim, para 61.000 o número de mortos, no mesmo período. Na região entre o Volga e o Don aprendemos, ontem, 34 canhões de diversos calibres, 29 «tanks», 72 metralhadoras, 3.000 granadas, etc. As tropas de Timochenko continuaram o seu avanço pelo noroeste de Estalinegrado. Um batalhão alemão foi cercado e obrigado a render-se. Noutro sector os nossos «tanks» penetraram nas linhas inimigas e destruíram 21 peças de artilharia. Fizemos mais 982 prisioneiros. Realizou-se já um avanço de 80 quilómetros, desde o dia 19. Na cidade de Estalinegrado reconquistámos mais 17 edifícios e várias ruas. Na zona industrial da cidade conquistámos 22 casamatas e várias posições, depois de termos aniquilado os seus defensores. Na parte central da cidade reconquistámos numerosos edifícios, praças e ruas. Prossegue o nosso avanço sobre Kotelnikovo, o qual coloca os alemães em precárias circunstâncias. Na área de Estalinegrado destruímos ontem 17 aeroplanos. A actividade aérea do inimigo está a diminuir consideravelmente. A cavalaria russa está agora a tomar parte activa nas operações terrestres na área de Estalinegrado. A noroeste de Tuapse, conquistámos várias posições ao inimigo, que sofreu mais de 1.500 baixas. Os nossos bombardeiros atacaram violentamente as instalações da base de Novorossisk, onde provocaram grandes destruições e incêndios. Na frente de Leninegrado tomámos várias posições fortificadas e fizemos 567 prisioneiros. No Báltico e no Arctico os nossos submarinos e aviões-torpedeiros afundaram cinco barcos mercantes inimigos, com um total de 30.000 toneladas.—(United Press).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

ARCADIA Dancing



Mapa indicando o traçado da frente leste em junho do corrente ano, quando se iniciou a ofensiva alemã, e em novembro

Laborde foi para o fundo

com o seu estado maior a bordo do «Dunkerque»

MADRID, 28.—Telegrafam de Vichy anunciando que o almirante Laborde morreu a bordo do navio almirante da esquadra francesa, couraçado «Dunkerque», em Toulon.

O almirante Laborde, depois de ter ordenado a execução dos planos para o afundamento da esquadra, desapareceu da sede do Almirantado, dirigindo-se para bordo do referido couraçado, onde se encerrou numa câmara com os oficiais do seu Estado Maior. E com eles foi, pouco depois, para o fundo das águas de Toulon.—(U. P.).

«Defendeu-se a honra da França» — diz o «Times»

LONDRES, 28.—Os jornais ingleses desta manhã prestam homenagem à esquadra francesa de Toulon.

O «Times» diz: «Esses valentes e bravos marinheiros perderam a esquadra, mas defenderam a honra da França e tornaram o porto de Toulon inútil como base naval. Os heróicos marinheiros da França obtiveram assim uma grande vitória sobre o inimigo.»—(U. P.).

Um comentário alemão

ZURICH, 28.—Comunicam de Berlim que o jornal alemão «Völkischer Beobachter», órgão do partido Nacional Nacionalista, referindo-se à acção da esquadra francesa de Toulon, diz: «Nunca, na história, um vencido recusou, tão obstinadamente, a mão ao vencedor.»—(U. P.).



O almirante

**Marquis
comandante
da região de Toulon
foi preso pelos alemães
no forte La Malgue**

TOULON, 28.—Foi durante a noite de anteontem para ontem que, de diferentes pontos da região a sueste de Marselha, formações motorizadas alemãs se dirigiram para Toulon. O desfile fez-se pela saída lesle de Marselha durante várias horas, consoando de veículos blindados, automotralhadoras, carros de combate pesados e médios, lagartas e veículos de abastecimentos, intrigando a sua passagem grandemente os marseheses e logo depois os habitantes de Aubagne, Cuges, Bèaune, Ollioules e, finalmente, os de Toulon mesmo.

Eram 5 e 30 quando as tropas de acompanhamento dos elementos motorizados se apresentaram no forte La Malgue, onde a partir de 11 do corrente o almirante Marquis instalara o posto de comando. Foi-lhe comunicado que a partir daquele momento o comando do campo entrancheirado passava para as mãos das tropas em operações no sueste, e que, de resto, se tomariam medidas para desmobilização do exercito e da marinha e que ele devia considerar-se, bem como todos os seus colaboradores, como prisioneiro.

Enquanto esta cena se desenrolava, grande numero de aviões, recebidos com fogo nutrido da D. C. A., voava sobre a cidade. A porta principal do Arsenal, que estava fechada, teve, finalmente, de abrir-se, mas por detrás, alguns marinheiros, fizeram fogo. Cenas idênticas se verificaram nas portas Moubillon e Millau. A resistência foi breve, mas seguiu-se, então, ao dealbar, o espectáculo da destruição voluntária das magníficas unidades da esquadra.

A fuga de alguns submarinos para o alto mar

Atearam-se incêndios a bordo do «Estrasburgo», do «Algérie» e do «Dunkerque», em reparações na doca seca. Densas nuvens de fumo, pesado e negro, subiram na atmosfera ainda embrumada, ao passo que explosões se produziam, confrangendo a população toulonense. Esses incêndios prolongar-se-iam, e ao fim da manhã uma espessa nuvem de fumo continuava a pairar sobre o porto.

Algumas unidades da frota submarina conseguiram sair do porto: duas delas alcançaram o mar alto, mas uma terceira explodiu ao tocar numa mina largada dum avião com o auxílio de paraquedistas.

Soube-se, pela manhã, que o arsenal estava totalmente ocupado pelas tropas de operação e idênticamente as oficinas de construções navais e pirotecnicas e os serviços técnicos. O pessoal não trabalhava, mas conservava-se muito sereno. A população soube, mais tarde, que os almirantes e colaboradores do almirante Marquis estavam detidos: prisioneiros sob palavra, saíram do forte La Malgue e o almirante Marquis seguiu para a Prefeitura Marítima.

Os alunos da Escola Naval, de grande uniforme, saíram daquele edifício, saudados pelos oficiais e tropas ocupantes e aplaudidos à sua passagem nas ruas pela população.—(O. F. I.).

O MAESTRO ARGENTINO FLORES dirige no

elegante Dancing **MIAMI**

a sua Orquestra Tipica de Tangos

Amanhã: 1.ª Cha Dançante — Tel. 24282

Os exercitos

**aliados
já utilizam
a rede ferroviária
da Tunisia**

COM O 1.º EXERCITO BRITANICO NA TUNISIA, 28.—(De Cunningham, enviado especial da United Press) — Na parte central da Tunisia, as forças aéreas aliadas atacaram um importante aerodromo, onde destruíram quarenta aeroplanos do «eixo». Seguidamente, o aerodromo foi ocupado por uma coluna blindada britânica. No ataque aquele aerodromo tomaram parte aparelhos de todos os tipos norte-americanos.

Esquadrilhas de bombardeiros e caças aliados operando, no dia de ontem, nas áreas da vanguarda, abateram 11 aeroplanos do «eixo» e perderam apenas dois aparelhos.

O avanço do 1.º Exercito britânico continua a fazer-se com certa lentidão, mas com toda a segurança. Nas ultimas horas as unidades blindadas inglesas apoderaram-se de mais posições inimigas de grande valor estratégico, para o prosseguimento das operações.

No seu avanço contra a única área de resistência do «eixo», situada no canto do extremo nordeste, as tropas aliadas ocuparam a cidade de Tabourba, situada a cerca de 23 quilómetros a oeste de Tunis. A conquista desta cidade foi seguida, rapidamente, da tomada da cidade de Medjez-El-Bab, ultima estação de caminho de ferro de importância antes de se chegar a Tunis e situada apenas a alguns quilómetros de distancia de Tabourba.

Durante toda a noite ultima, passaram através da cidade de Tabourba importantes contingentes de tropas aliadas, assim como muita artilharia, «tanks», e outro material de guerra.—(United Press).

O envolvimento de Bizerta e de Tunis

LONDRES, 28.—O correspondente especial da «Exchange Telegraph» junto do Quartel General Aliado na Africa do Norte escreve: «Segundo as ultimas notícias da frente, as tropas aliadas iniciaram o seu avanço contra a única região ainda nas mãos das potências do «eixo», no canto nordeste da Tunisia. Ambos os lados têm estado a concentrar forças e abastecimentos para a batalha final de Bizerta e Tunis. O general Anderson utiliza unidades blindadas ligeiras apoiadas por infantaria francesa em varias patrulhas, que têm feito malograr as tentativas alemãs para se infiltrarem, na área de Tunis. As forças aliadas apoderaram-se completamente das importantes passagens dos montes Medjerda, que foram ocupados por tropas paraquedistas. Agora o general Anderson já tem nas suas mãos toda a rede ferroviária e de estradas militares de primeira classe, que o habilitam a movimentar as suas forças com facilidade, ameaçando meter cunhas entre as forças do «eixo», tanto na zona de Bizerta como na de Tunis. O terreno ao sul de Bizerta e Tunis é montanhoso e proporciona aos alemães boas posições de defesa. Entretanto as forças aéreas aliadas atacam os aerodromos e campos de aterragem alemães. Ha provas de terem aumentado os preparativos aéreos. As proximas semanas devem ser testemunhas da luta decisiva para conquistar a supremacia aérea. Os «Spitfires» e «Hurricanes» já arrebataram grande parte do dominio aéreo das forças aéreas alemãs nesta área, que anteriormente estava quasi exclusivamente sob o do «eixo».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Apresenta hoje, num esplendido acto de Music-hall, os artistas: PAQUITA DIAS — MARIA CRISTINA — EMILIA MILHET — SISTERS HARWEY — ANITA ESPANHA — MARUJA ROZALES — PAQUITA MARAVILHAS — MARUJA DE ABRIL — MANOLITA CONDE, o guitarrista EUGENIO GONZALEZ e o acordeonista português ANTONIO SANTOS. ORQUESTRA IBERIA.

PAGINA DESPORTIVA

Os primeiros

**socorros
em caso de acidente
de futebol**

Nos campos de futebol onde se disputam jogos oficiais deve existir sempre uma caixa de socorros, contendo os objectos e medicamentos necessários a um primeiro tratamento.

E' uma exigencia regulamentar que não se observa rigorosamente na maioria dos nossos campos.

E' certo que há victorias, mas essas, feitas geralmente no principio da época, destinam-se a verificar se os terrenos de jogo satisfazem sob o ponto de vista de dimensões e natureza do piso e se existem vestiários com balneários e as indispensáveis condições higienicas.

Parece-nos importante acautelar esse pormenor das caixas de primeiros-socorros, para evitar que algumas contusões e accidentes leves assumam por vezes consequências graves por não terem sido tratados imediatamente.

Em tempos idos prestavam serviço permanente nos campos de jogos, em dias de campeonato, algumas ambulancias de Associações Humanitarias.

Como retribuição dos seus serviços efectuavam-se, por vezes, alguns desafios de beneficencia.

As exigencias dos campeonatos, a falta de datas livres e o pouco interesse que jogos dessa natureza passaram a ter perante o publico, puseram termo a essa colaboração, proveitossima em alguns casos, sobretudo quando o accidente era de natureza a requerer a condução rapida do sinistrado ao hospital.

Os clubes têm de se valer agora dos seus proprios recursos. Nos campos dos principais clubes esses serviços de assistencia, sob o ponto de vista de primeiros socorros, estão perfeitamente assegurados.

Alguns clubes têm até enfermeiros assistentes e em quasi todos eles os maagistas fazem-se acompanhar duma caixa de medicamentos para poderem intervir rapidamente.

Fora dos campos dos principais clubes é que essas medidas de providencia precisam de ser asseguradas convenientemente.

Não basta que os regulamentos fixem a necessidade da existencia duma caixa de socorros. E' preciso que alguém verifique se essa disposição regulamentar é cumprida.

Parece-nos que essa missão devia ser atribuida aos arbitros. Estes elementos officiais não se deveriam limitar a observar se os campos reúnem as condições necessarias e a anotar as deficiencias encontradas.

Devia ser-lhes cometido o encargo de verificar a existencia das referidas caixas de socorros, para que a Federação ou as Associações regionais intervissem quando tal formalidade regulamentar não fosse cumprida.

Na Belgica, por exemplo, esse problema está acautelado com toda a minucia. Em todos os campos deve existir junto do rectangulo de jogo ou em local situado a menos de 50 metros da linha de «touch», uma caixa de socorros contendo o material e os medicamentos indispensaveis em caso de accidente e cuja nomenclatura é comunicada aos clubes, para não haver faltas, pela secretaria da Federação.

O arbitro ao chegar ao campo deve exigir que lhe apresentem a referida caixa, verificando o seu contendo antes do encontro, e mencionando no seu boletim todas as deficiencias encontradas, que serão punidas com multas variaveis.

A lista dos componentes das caixas de socorros são acompanhadas dumas ligeiras instruções sobre a utilização dos medicamentos (forma de aplicar e casos a que se destinam).

Com essas instruções, mesmo na falta do enfermeiro ou do maagista do clube, pode qualquer pessoa medianamente instruida, prestar a primeira assistencia, evitando infecções e o agravamento da lesão soffida.

Entre nós podia adoptar-se sistema identico. E também seria util que aos jogadores fossem ministradas, pelos medicos dos clubes, umas ligeiras instruções sobre primeiros socorros a prestar a feridos, o que lhes daria uma série de conhecimentos muito proveitosos.

Aqui deixamos o alvitre que nos parece recomendavel.

RIBEIRO DOS REIS

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dentes - Prótese - Orthodontia
R. SANTA JUSTA, 60, 2.º - Tel. 2 4300

CAMPEONATO DE LISBOA DE FUTEBOL

Amanhã, no Lumiar

jogo grande entre dois «grandes»

Na Tapadinha tudo é possível

— O Benfica á espreita...

O Benfica, depois da tempestade vai ter a bonança. Amanhã tem dia de completa tranquillidade, podendo bem dizer-se, como é da moda, que jogará mais no Lumiar que no Campo Grande.

Nem aos rapazes do Fofosforos passará pela cabeça poder vencer ou, sequer, fazer *match* nulo. O Benfica possui uma «equipe» de valor tecnico bem superior, e estará, possivelmente, a entrar agora numa nova era de jogo bem definido.

A sua linha de avançados, até há pouco hesitante, iniciou no passado domingo, contra o Unidos, uma carreira que se nos afigura definitiva. Carlos Brito, ao centro, bem

pode vir a ser o elemento que o clube há muito procurava. Trata-se de um jogador rapido e fino, que se desmarca com incrível rapidez e tem engodo pela baliza. Se os companheiros das duas alas de ataque, habilidosos e uteis como são, não minarem o moral do novo recruta, o Benfica estará completamente servido e em condições de dar a réplica aos melhores.

A sua linha de medios, ao que parece definitivamente composta pelos seus dois antigos e categorizados elementos do centro e da esquerda e pelo ex-barcelense Jordão, dá perfeita garantia de continuar as brilhantes tradições desse sector no clube dos encarnados. O actual medio direito, que toda a sua vida de jogador tem feito no lugar de Francisco Ferreira retém mesmo no grupo nacional, appareceu na jornada anterior perfeitamente á altura dos outros dois e fez os primeiros quarenta e cinco minutos de forma verdadeiramente notavel. Tudo indica, portanto, que a desejada forma reapareceu—o que só pode ser motivo para felicitações...

Na defesa, o grupo conta com dois elementos de prestigio e de bom jogo. Martins vai aos poucos attingindo a regularidade e segurança que fizeram dele um homem de categoria internacional, e Gaspar Pinto é Gaspar Pinto—o melhor defesa português da actualidade.

Do lado do Fofosforos haverá apenas a esperança de poder jogar...—que outra coisa lhe não é possível. Não se incita, aqui, ao abandono—que os grandes cometimentos é que fazem os grandes homens. Incita-se, sim, a que o Fofosforos aproveite a magnifica oportunidade que se oferece para afinar o conjunto, com vista ao seu futuro e decisivo encontro com o Atletico...

...A não ser que o Atletico seja capaz de vender todos os prognosticos e derrote o Unidos.

Os cufistas parecem detentores de melhores trunfos. A «equipe» tem jogo mais definido—mórmente na defesa e na meia defesa, e conta no ataque com um novo elemento de real valor: Rebelo. Tudo indica, pois, que o grupo oferecerá daqui para o futuro muito mais serias dificuldades do que tem oferecido. Necessario se torna, porém, que o grupo entre decisivamente numa toada de fogo mais consentanea com os valores de que dispõe e que, sobretudo na defesa os lapsos e os erros de marcação deixem de se revelar tão notavelmente. Se assim for e o ataque se mostrar mais decidido no jogo para a frente, entrando Arnaldo Carneiro a disputar a bola com firmeza, os seus dois excelentes interiores serão capazes de levar de vencida o aspero caminho que ainda têm a percorrer—com vista ao torneio grande que se avizinha.

O Atletico vem num «crescendo» a todos os titulos simpatico. Já dera aviso disso há quinze dias, quando pôs o Benfica em dificuldade, no seu proprio campo. No domingo, parecia remogado, frente ao «leader» cada vez mais impressionado e impressionavel...

Se a boa toada se mantiver, a jornada da Tapadinha, embora dê resultados diferentes, pode, perfeitamente, emparecear com a do Campo Grande. Oxalá que sim—que o futebol português não pode, eternamente, andar limitado a três ou quatro clubes de incontestavel e já reconhecido valor. O Atletico tem bases solidas. Tem dirigentes dos mais competentes e dedicados. Que a esperança o não abandone!

No Lumiar—jogo grande entre «grandes» O Belenenses, até aqui invencivel e detentor dum «record» de respeito com vinte e tantos jogos sem derrota num periodo de sete meses, fará uma viagem muito difficil. Se se sair bem, talvez posa respirar fundo. Sair-se-á bem?

O Sporting há-de ser sempre o Sporting, e nem a circumstancia do impedimento de certos jogadores seus de mais nomeada pode pesar tanto na balança que arrefeça o animo dos que terão de lutar. A sua linha de ataque não esqueceu ainda nem a maneira nem a unidade que a tornaram famosa entre tantas que o clube e o país tem conhecido. Alguns dos seus titulares são do melhor que o futebol português tem produzido, e Peyroteo, especialmente, não costuma tornar facil a vida dos adversarios—quando alinha, é claro... Tudo isto e a circumstan-

cia ainda de o jogo se fazer em terreno duro, portanto, onde os belenenses se não sentem tão á-vontade, concorrerá para aumentar o perigo a que o «leader» está sujeito. Na primeira volta, nas Salesias, o Belenenses teve a sorte por si—quando empatou. Disfrutando, embora, de boa vantagem na condução do jogo, e afirmando, também sensivel superioridade tecnica, o empate só foi

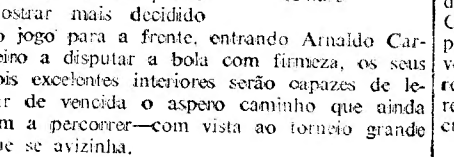
possível porque o Sporting não teve entre os seus jogadores quem guiasse a «equipe» para a victoria... que teve na mão a poucos minutos do fim. Por outro lado, o Belenenses, a pesar da sua carreira notavel, ainda esta época não venceu o seu adversario desta jornada—e ambos se fizeram no Campo das Salesias. Se é verdade que não há dois sem três, o Belenenses está, de facto, em maus lençóis...

Que conta o Belenenses a seu favor? Conta, como dissemos já, com um conjunto bastante mais afinado e com uma «equipe» também bastante mais jovem onde preponderam os cinco dianteiros. Os seus dois interiores serão, porventura, os melhores de Lisboa, os seus dois extremos estarão, do mesmo modo, em situação identica—e são rematadores, velozes e artistas. Se Gilberto estiver em tarde de fortuna—ele, que tanto é capaz de fazer o muito bom quando se inspira para isso—os azues continuarão victoriosos e com todas as legitimas esperanças que têm albergado.

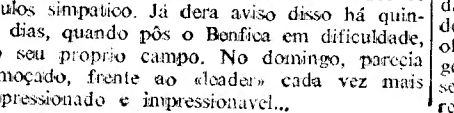
Há-de desejar-se—e deseja-se!—que o comportamento dos jogadores seja o melhor. O Sporting tem todo o direito de experimentar as suas «chances»—tentando tudo para vencer. Se perder, fá-lo-á com dignidade dum grande vencido. O Belenenses, tem, também, que replicar aos desejos do seu adversario, usando das armas que lhe confere o seu proprio valor. Mas se perder—perde com o Sporting... E não há «equipes» invenciveis!...—M. S.



Amaro



Peyroteo



Piriza

Um corredor

**espanhol
compara Lourenço
a Cugnot**



JOÃO LOURENÇO

Vicente Cebrian Ferrer, ex-campeão ciclista da Catalunha e de Barcelona, vencedor da corrida «24 horas de Reus» formando «equipe» com o belga Martin, quer voltar á pista—abandonada em 1935.

E o facto não teria para os portugueses importancia de maior—mesmo tratando-se dum campeão—se não se relacionasse com o ciclismo português, como se pode verificar extraindo duma entrevista concedida pelo conhecido campeão espanhol algumas declarações:

Cebrian Ferrer afirma:
—Vi o português Lourenço no «Tirador» e não sei o que senti. O certo é que desde aquela dia se me meteu na cabeça voltar a treinar-me com o proposito de correr.

E depois de dizer que os espanhóis, seus compatriotas, o decepcionaram em luta contra Lourenço, o qual, quando arrancava, o fazia com tanta facilidade que ele até mordida nos punhos, Cebrian Ferrer acrescenta:

—João Lourenço recordou-me o malogrado Cugnot (referencia ao formidavel «sprinter» francês varias vezes finalista do campeonato do mundo).

«E', sem duvida, o melhor homem que correu em Palma. Melhor que Battersini e que Le Greves, os mais rapidos que desfilaram no Tirador.

Como se depreende destas afirmações, o ciclista português João Lourenço tem uma grande categoria em Espanha, como corredor. Categoria, aliás, conquistada á força de pedal.

CAMPEONATO DO PORTO

Leça-Leixões

**é o desafio de
maior categoria**

**A 6.ª derrota de Coimbra
em sete jogos**

Só amanhã principia a disputar-se, na capital do Norte, a segunda jornada do campeonato regional, com os seguintes jogos: Salgueiros-Academico e F. C. Porto-Boavista, no campo Augusto Bessa; e Leça-Leixões, no campo do primeiro.

Embora nos jogos do campo do Salgueiros compareçam as «equipes» do Academico, campeão portuense, e do F. C. Porto, «leader» do torneio, todas as atenções estão voltadas para o jogo Leça-Leixões, grupos que seguem actualmente em segundo e terceiro lugares. Posto que perca qualquer dos rivais da beira-mar—é uma indicação para aqueles que procuram um se-

(Ver continuação na pagina seguinte)

Viva maniana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide Cardoso de Castilho da Graça Aranha, D. Clementina Ferreira Pinto Leite Toles de Albuquerque, D. Elisa Andersen Guimarães, D. Susana Cardoso de Matos Vilardebó, D. Raquel Margarida da Silva Carvalho e D. Maria Amelia Meire Barbosa Gonçalves.

NASCIMENTOS

A sr.^a D. Maria Adelaide de Castro Mendes de Almeida Soares, esposa do engenheiro sr. Adolfo Maria de Almeida Soares, teve, em Guimarães, o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

—Teve o seu bom sucesso a sr.^a D. Maria Manuela de Barros Pêgo, esposa do sr. Arnaldo Pinheiro Pêgo. Mãe e filha estão de perfeita saúde.

DIPLOMATAS

O antigo diplomata argentino sr. Albert Vignes e sua esposa, oscararam, no Estoril Palace Hotel, onde se encontram hospedados, um almoço ao embaixador sr. D. Edgardo Perez Quezada, ministro da Argentina em Portugal. Assistiram também outras pessoas das suas relações.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo dr. Gabriel Ribeiro, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na capela da Quinta do Brigadeiro, no Cadaval, o casamento da sr.^a D. Maria Salomé Santa Rita Rebelo da Silva, gentil filha da sr.^a D. Maria Adelaide Santa Rita Rebelo da Silva e do sr. Luiz Rebelo da Silva, com o sr. Bernardo Lains Grilo, filho da sr.^a D. Deodora Lains Grilo e do sr. Bernardo de Oliveira Grilo, já falecido. Foram madrinhas as sr.^s D. Ana José de Mendonça Cirne de Sousa Santos Diniz e D. Emilia Azevedo Coelho Virgílio, e padrinhos os sr.^s maior-medico dr. Adelino dos Santos Diniz e capitão Emilio Virgílio. Finda a cerimônia, foi oferecido, no salão de mesa da quinta, pela mãe da noiva, um finíssimo lanche. Os noivos que receberam valiosas prendas, seguiram para as suas propriedades do Carregado, partindo de ali em digressão pelo norte do país.

—Na paróquia dos Anjos, presidido pelo sr. conego Moita, prior da freguesia de Santo Antonio do Estoril e tio da noiva, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se o casamento da sr.^a D. Maria Anália Marinho Moreira Moita, gentil filha da sr.^a D. Maria Adelaide Campelo Marinho Moraes Moita e do sr. Manuel Moraes Moita, funcionário dos Armazéns Grandela, com o sr. Gentil Marques, filho da sr.^a D. Luiza Martins Esteveira Marques e do maior medico sr. dr. João José Marques. Foram madrinhas as sr.^s dr.^a D. Maria Helena Ferro Cunha e dr.^a D. Antonia dos Anjos Marinho Moraes Moita e padrinhos os sr.^s coronel Garcez de Lencastre, vice-presidente da Camara Municipal de Cascais, que se fez representar por seu filho, sr. Carlos Garcez de Lencastre, aspirante da Escola Naval, e Jorge Francisco Inacio da Silva. Finda a cerimônia, foi servido, na elegante residência dos pais da noiva, um finíssimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas prendas, partiram para Sítia, donde seguiram depois para o Algarve para passar a lua de mel.

—Em Lourenço Marques celebrou-se em capela armada na residência do Governo Geral, o casamento da sr.^a D. Maria Regina Fogaça, gentil filha da sr.^a D. Felismina Fogaça e do capitão sr. Florival Fogaça, com o sr. Henrique de Bettencourt, filho do general José Tristão de Bettencourt, ilustre governador geral de Moçambique. Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a sr.^a D. Maria Gilda de Bettencourt, e de padrinhos os pais dos noivos. Presidiu ao acto o reverendo dr. Maldonado, superior da Missão de S. José de Lhangue, que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimônia, foi servido um finíssimo lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.^a D. Maria José de Sampaio Ferreira Pinto, gentil filha da sr.^a D. Maria de Sampaio Ferreira Pinto e do sr. Flavio Ferreira Pinto, com o sr. dr. Guilherme de Meireles, filho da sr.^a D. Carolina da Assunção Meireles e do sr. dr. Mario Pedro de Meireles, devendo a cerimônia realizar-se no principio do proximo ano.

CHAS DANÇANTES NO «CRISTAL»

Conforme annunciados realizam-se no proximo mês de dezembro, aos sabados, no Bar Cristal, as tardes dancantes organizadas por H. Tasso, com passagens de modelos das primeiras casas da especialidade.

DOENTES

A sr.^a D. Maria da Conceição de Eca Leal Abecassis, que foi operada, no Hospital de S. Luiz, pelo sr. dr. Alberto Mac Bride, recolheu já a sua casa, encontrando-se em plena convalescença.

ALUNOS DE APOLO

Comemorando o seu 2.^o aniversario, a Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo distribue amanhã, domingo, às 11 horas, na sua sede, na rua da Arrabida, 70, 1.^o, um bode aos pobres, que constará de pão, batatas, massa, arroz, açúcar e café. Às 15 horas haverá sessão solene.

CLUB NAUTICO DE PORTUGAL

A direcção do Club Náutico de Portugal realiza, no proximo dia 1 de Dezembro, uma visita ao «Museu de Marinha e Náutica de Recreio», do sr. Henrique Manfroy de Seixas.

O campeonato do Porto

O desafio Leça-Leixões

(Continuação da pagina anterior)

gundo classificado e não deixaram ainda de pensar no titulo...

O Leixões tem menos dois pontos que o «leader» e mais um que o Leça, seu adversario de amanhã. Se empata—cede um ponto ao F. C. Porto; se perde—dá o segundo lugar, por agora, ao clube vizinho...

Assim, este desafio de amanhã deve ser o mais «popular» para os portuenses. E' arriscado fazer um prognostico, mas se o Leça não perdeu o jeito de jogar tudo por tudo no seu campo, talvez o Leixões não regressa a Matosinhos com um bom resultado.

Seja como for, é possível que do jogo Leça-Leixões possa sair uma indicação importante: a de ficar mais ou menos escolhido um dos concorrentes ao campeonato nacional.

* * *

O que se passará, entretanto, no campo do Salgueiros? O grupo da casa vai bater-se contra o Academico, campeão regional, que arrancou ha duas semanas um bom empate contra o F. C. Porto, mas que na frente dos menos fortes costuma actuar sem grande merito.

A «equipe» academista está mal classificada no torneio, e o Salgueiros procura afadigadamente arranjar um bom «team». Serão os dois casos—insuficiencia de um lado e aspiração do outro, motivos para provocar um jogo equilibrado?

E' caso para pensar

O Boavista, na primeira volta, a despeito de perder por 3-0 com o F. C. Porto, não se deixou inferiorizar. A critica foi até unanime em dizer que os rapazes do Bessa não haviam merecido a punição, embora não deva esquecer-se que o F. C. Porto jogou quasi todo o desafio com 10 homens e que regressara 2 dias antes da Madeira.

Todavia, um jogo Porto-Boavista é sempre bem disputado, e se a superioridade cabe aos de azul e branco, também é certo que os rapazes do Bessa hão-de fazer o possível por manter os seus antigos creditos de adversario que só se entregam no fim.

* * *

Do 7.^o Porto-Coimbra, disputado no domingo ultimo, já os leitores conhecem o resultado: 5-2 para os portuenses.

Coimbra, a-final, não conseguiu vencer ainda uma unica vez a selecção da capital do Norte, visto que empatou um desafio e perdeu seis.

Tal como em Coimbra, o conjunto da A. F. P. não se exhibiu valorosamente. O que a «equipe» caminha é mais depressa para as redes, ou melhor dizendo: procura rematar de todos os lados e de todas as posições. Os avançados de Coimbra foram mais «artistas», graças a Alberto Gomes e a Nini, dois «internacionais» de fibra, e a Micael e a Armando, que colaboraram admiravelmente com os seus categorizados companheiros.

Como se previa, o encontro decorreu em ambiente amigável.

Os dirigentes de ambas as Associações renovaram os seus protestos de amizade, trocando objectos de arte; os capitães permutaram galhardetes; e as «equipes», quando em jogo, souberam bater-se a margem de atrições e de consumições para o arbitro.

Este, que era o sr. Vasco Ataíde, de Coimbra—nem sempre foi feliz.

RODRIGUES TELES



A MODA

Texto e desenho de Renée

A apresentação de uma colecção á hora do chá, num grande hotel, é, sem duvida nenhuma, um acontecimento elegante. Esta não fugiu ás regras, e, antes de ver os modelos, admirámos a mais linda «floraison» de chapéus novos, loucos ou não, recém-comprados, que se encontram em exhibição sobre as cabeças da assistencia. Pois naturalmente esta é occasião propicia de mostrá-los...

Grandes, pequenos, há-os de todos os tamanhos, de todas as formas; não vemos outra coisa, já que os vestidos ficam escondidos debaixo das mesas, ou dos casacos de «renards argentés».

«Madame» Aristide Sain traz uma especie de «turban» rígido, adornado com anéis dourados (modelo comprado em Paris). «Madame» Martin Sain tem um «beret» drapeado muito elegante, «bleu Sèvres». «Madame» Delbruck traz o modelo «lettre de cachet» (a «passe» simula um envelope selado), vermelho laca. Noto ainda o já famoso «marquis» pequenino com as abas forradas de veludo e uma pluma de feltro e veludo a apontar para cima em espiral. Também vejo o seu irmão maior, verdadeiro «tricornie Louis XV».

Mas agora começam os «manequins» a passar: «Départ», um casaco castanho, fechado, com bandas cruzadas, de uma maneira muito original, cujo pormenor se repete nos bolsos... «Eclaircie», um lindíssimo casaco bege com «crevés» nos bolsos, forrados com «ragondins»; golinha redonda de «ragondins».

«Brumes», um casquinho de lã bege com «capuchon» de pôr e tirar... «Troubadour», um casaco «habillé», adornado com arabescos de «drap» sobre veludo...

«Marine», um vestido encantador e muito juvenil, azul marinho, inteiramente abotoado com uma estreita gola de renda «empesée».

«Vedette», um vestido muito «habillé» de seda e veludo preto, com uma basque comprida e irregular, movel.

«Préférence», o vestido desenhado aqui, de «voile» de seda natural adornado com fruncidos juntos em triângulos...

Notei os sapatos ideados especialmente para cada vestido, e dos quais o «autor» ficou muito orgulhoso. Podem encontrar-se iguais em Paris—disse-me ele, mas não melhores... As sandalias desenhadas aqui são de «gros-grain» preto com applicações de camurça preta em zigue-zagues. Outros sapatos têm desses saltos fininhos, altos, desses famosos saltos parisienses dos quais já tinhamos saudades. E pode dizer-se o que se quiser, serão esses sempre os saltos mais elegantes...

«Corinthe» é um perfeito vestido de «crêpe mousse marron» de corte tão elegante como tentador...

Os vestidos de noite são muito numerosos, com e sem mangas, na sua maior parte branco ou preto «Médieval» «lie-de-vin» tem uma «ceinture-corset» de veludo.

«Harmonie» é um vestido de «crêpe mousse» branco com mangas compridas adornado com bordados prateados e dourados nas mangas e na parte de cima da saia.

«Madrigal» é um vaporoso vestido de «organza» branco, também com mangas compridas, enfeitado de bordados vermelhos e verdes.

«Diane» é um belo vestido branco drapeado á antiga.

«Second-Empire» é um vestido de veludo preto de mangas compridas e com um «décolleté bafé».

«Un soir», outro vestido preto muito lindo adornado com bandas de renda, preta também...

RENEE

O «Diário de Lisboa», vende-se em Mangelde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

LISBOA DO FUTURO

A Praça d

deve tornar-se a « da nossa e

Como aponta a Historia, calendario dos povos, nenhumas praias existem melhor relacionadas com as nossas navegações, os nossos descobrimentos e as nossas conquistas, do que aquelas em que, para na pedra ficar eternizada a memoria da mais assinalada rota de Vasco da Gama, o muito alto e muito poderoso rei D. Manuel Primeiro, Senhor do Oceano e da Esfera, mandou erigir, sobre sacros alicerces henriquinos, o real Mosteiro de Santa Maria de Belem, dos religiosos Jeronimos, de cuja vizinhança, a-pesar das más profecias do Velho do Restelo, seguiram as caravelas venturosas «a descobrir toda a costa da India, desde o Indo ao Ganges, toda a Etiopia, Arabia e Persia, com seus mares e ilhas, e toda a da China e Malaca», e partiram as naus afortunadas que o Destino quis que, antes de aportar a Calecut, dessem fundo em incognitas Terras de Santa Cruz.

Portanto, louvado seja o ilustre ministro das Obras Publicas e Comunicações, sr. engenheiro Duarte Pacheco, a quem o país deve o restauro dos seus mais notaveis monumentos historicos, em ter enfrentado esse maravilhoso Padrão de Epopeia Naval, saindo das mãos dos alveneis seiscentistas, com uma vastissima praça denominada «do Imperio», e que está integrada num plano de melhoramentos em tudo digno de Lisboa, do Tejo e do Atlantico, pontos cardiais das navegações lusitadas.

Graças a esse diligente ministro, igualmente realizador de trabalhos de alta engenharia e de grande comodo publico, acha-se já nomeada, por decreto-lei, a comissão incumbida de elaborar o plano geral, estudos e projectos a efectuar na referida Praça do Imperio e na restante zona marginal de Belem, e á qual presidem o architecto Cotinelli Telmo e o engenheiro Sá e Melo, entidades que, pelas provas dadas na magnifica Exposição do Mundo Português, são garantia sufficiente do bom exito de uma tal empresa urbana.

Cumprindo-nos dar preferencia aos ornamentos de significado historico, pois só eles são compatíveis com tão gloriosas praias, não será descabido reproduzir, ao centro dessa Praça do Imperio—que a dignidade nacional obriga a flanquear de dois edificios materialmente iguais ao dos Jeronimos—aquella originalissima Fonte alegorizando a Cidade de Lisboa, como

Uma iniciativa benemerita

da Escola Ramalho Ortigão

A sr.^a D. Alice Duarte Rosas Paredes, directora da Escola de Ramalho Ortigão, da estrada de Benfica, 159, escreveu-nos, pedindo que indiquemos os nomes de duas meninas nossas protegidas, dos 7 aos 12 anos, que queiram receber educação gratuita naquele estabelecimento de ensino, amabilidade pela qual nos confessaram gratos.

No dia 23 de dezembro, realiza-se na referida escola a «Festa das crianças».

Como o maior desejo daquela bondosa senhora é fornecer gratuitamente a dez meninas nas mesmas condições uma refeição e material escolar, procura fundar uma cantina, com o auxilio dalgumas pessoas em situação desafiada que queiram contribuir dalgum modo para aquella benemerita obra.

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
SISTEMAS PAPEL DE QUALI
CES EM PELE

SOCIEDADE EQUIPAMENT

Tel. 2 4986

Praça

CABARDINE DE AL
IMPERMIABILIS

Imperio

«glorieta»

Epopeia marítima

enhora do Oriente, cercada por quatro elefantes jorrando água pelas trombas, e que já tivemos ensejo de descrever no «Diário de Lisboa».

Prosseguindo com as decorações de carácter histórico, dote-se um dos alarques dos jardins que rodeiam essa izarra «Fonte dos Alifantes», que Francisco de Olanda riscou, por ordem de El-Rei D. João III, para se levar a «água livre» ao meio do Rossio, com uma copia, no mais fino marmore nacional, da celebre Pedra de Dighton, que aí ficará demarcando, aos vindouros, o ponto de onde, no auge da maior aaina oceanica de todos os tempos, partiram, para longínquas regiões da Groenlandia, os filhos de João Vaz de Camêlo Real—o arrojado subdito de Afonso V. o Africano, que goza fama e haver chegado á America, muito antes de aí aportar Cristóvão Colombo, genovês notável que em Lisboa tornara os conhecimentos náuticos que elevaram á Imortalidade.

A circunstancia do monumento a Pedro Alvares Cabral, generosa offerta da governação brasileira, se encontrar as acanhadas traseiras do Jardim da Estrela, bem distantes do antigo surtidouro do Restelo, com a agravante a bronzea figura do descobridor haver ficado de costas voltadas para o Tejo, para o Atlantico e para o Brasil, leva-nos a sugerir, mais uma vez, a ideia de destinar, na sobredita Praça do Imperio, e nos espaços livres da nova avenida marginal, que, ao passarmos nos areais da Junqueira e de Belem, abrange a sua maxima largura e torna-se de via dupla, lugares para comemorar os reis e os principes, os navegadores e os conquistadores, que ardiram a mais assombrosa Epopeia do Mar.

Lugar de relevo merece ser dado, também, ao monumento consagrado á ternidade do Infante D. Henrique, iniciador dessa mesma Epopeia do Mar, que preferiu essas memoráveis viagens para encetar os estudos náuticos e cosmográficos, que depois prosseguiu no seu senhorio de Sagres, em cuja fortaleza, por diligencia do ministro dos Negocios da Marinha e Ultramar, o illustre marquês de Sá da Bandeira, foi solenemente colocada, nos 24 de julho de 1840, uma lapide de marmore com o seu elogio e as suas armas.

A falta dessa consagração, na maré mais historica do Tejo, já levou o patriota a lançar o seguinte bra-

Solenidades religiosas

em honra de S. Francisco Xavier

O Conselho diocesano da Propagação da Fé e do Patriarcado de Lisboa, a colonia indiana e mais fiéis promovem, na igreja das Chagas de Cristo, a solenidade anual em honra do glorioso apostolo das Indias S. Francisco Xavier, realizando-se as seguintes festividades: dias 30 e novembro, 1 e 2 de dezembro, ás 9 horas, missa preparatoria, missa quotidiana, comunhão e benção eucarística; dia 3 de dezembro, ás 9 horas, missa rezada e comunhão geral dos fiéis; ás 11, missa solene com sermão pelo rev. padre José Dias Vaz Napolezim, paroco de Santo Antonio, em Campolide e antigo missionario da India, exposição do Santissimo Sacramento, solene «Te Deum» e benção eucarística, dando-se a oscular aos fiéis a reliquia do glorioso apostolo.

DE CORREIAS E OUTROS
DE APROPRIADA E INDI-
DE CABRA

Stand

DE ESCRITORIO, LD.

os Restauradores, 33-1º

ODÃO "ULTRA"

A MARCA PREFERIDA
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS



Estatua de Pedro Alvares Cabral, que se ergue numa das melhores praças do Rio de Janeiro, e serviu de modelo á existente em Lisboa, cuja localização afastada de Belem e do Tejo, deu origem a este artigo cidadão

do, ao referir-se, há muitos anos, ao testamento desse Alto Infante, da inclita Dinastia de Avis, feito na dita Praça de Sagres, a 13 de outubro de 1460, e no qual, a certa altura, se lê: «estabeleci e ordenei a Igreja de Santa Maria de Bethlem, situada em Rastelo termo da Cidade de Lisboa».

—Que nome tão sonoro aos ouvidos portugueses! O Infante D. Henrique, o nosso infatigável navegador! Quanta gloria para a marinha nacional se reúne neste nome do Infante D. Henrique!

...A Patria honrai que a Patria vos contempla, é o lema que se inscreve na praça de armas dos nossos navios de guerra! Quem mais honrou a Armada, quem mais lhe elevou seu nome, fez respeitar e tornar a nossa marinha a primeira do mundo, preparando-a para a conquista da India? Quem tornou mais honrado Portugal, como nação marítima e guerreira, do que este filho do Mestre de Avis?

...Obreiro infatigável do glorioso edificio da nossa nacionalidade é o glorioso navegador, como Camêlo; o mais seguro esteio dessa nacionalidade. Chegou, pois, a hora de se levantar um monumento ao Infante D. Henrique.

...Sem ele, sem a sua obra, nós não teríamos o orgulho, o mais justificavel perante a Historia, do descobrimento da India, talvez não possuíssimos Vasco da Gama e outros gloriosos nomes perante a Historia—e mesmo Luiz de Camêlo nunca teria encontrado o grande assunto dos «Lusiadas».

Como se conclue destas palavras, portugueses! Não é com o fragil gesso e a madeira efemera, mas sim com a eterna pedra e o bronze imortal, que vos deveis perpetuar, nas assinaladas praças do Rastelo-Velho, a memoria desse «Príncipe Guerreiro e Argonauta», nascido na invicta Cidade do Porto e sepulto no insigne Mosteiro da Batalha, que tão bravamente se comportou na difficil tomada de Ceuta, primeiro florão das nossas conquistas de aquém e de além mar em Africa, e, por seus reais meritos e talento de bem-fazer, foi duque de Viseu, fronteiro-mór da comarca de Leiria, senhor da Covilhã, de Lagos e de Sagres, Cavaleiro da Jarreteira, de Inglaterra, general das Armas Portuguezas nas costas de Africa, e regedor e governador da Ordem e Milicia de Nosso Senhor Jesus Cristo—a preclara e nobilissima Religião Equestre, instituida por D. Dinis e favorecida por D. Manuel, que, como nenhuma outra Cavalaria, patrocinou as Armadas de Portugal, que, levando no branco velame a rubra cruz da sua divisa, deixaram descobertas imensas terras, deixaram desvendados imensos mares!

E. RAPOSO BOTELHO

MOSAICO

internacional

Os vivos buscam um morto

Carece a ciencia de fronteiras. Assim pensam quatro sabios «yankees» que, a despeito do estado de guerra, não hesitaram em pedir autorização ao governo húngaro para assegurarem a chegada ao territorio «magyar». Eles fizeram conhecer a todos os beligerantes o motivo da sua visita á Europa Central e o itinerario que seguiriam.

Ora isto pôs uma serie de problemas de difficil solução. Veremos se, por se tratar de ciencias estritamente objectivas, ela alcança agora os seus fins.

E' que se trata, sómente, de examinar o caso de um húngaro que morre todas as noites e ressuscita todas as manhãs. Este extraordinario enfermo, de nome Frantz Tomas, habita uma pequena vila situada mesmo no coração da Hungria. A' hora a que os seus conterraneos se sentam á mesa para jantar, ele deita-se e o seu coração cessa de palpar. O sangue não circula mais e em Frantz nada resta de vivo. A noite passa e, ao levantar do sol, o bom do húngaro retoma a vida, fresco e bem disposto.

Porque se trata de um caso sem precedente, é compreensivel que os sabios americanos não se importem, para o estudar, de quebrantar todas as leis da guerra.

Comer para viver...

...e não viver para comer. Da transposição deste distico se têm feito centenas de combinações. O que mais interessa de momento é o numero, matematicamente certo, de 2.700 calorias, de que o nosso organismo necessita para subsistir em condições normais.

Nestas condições, uma pessoa que queira e possa alimentar-se exclusivamente de batatas, deverá, para obter essas calorias, absorver três quilos do sabroso tuberculo com peles e tudo. Quanto a ervilhas, necessitamos de quatro quilos; ou cinco quilos de maçãs e um quilo de pão. O inconveniente deste regime é ele não nos abastecer de materias gordas.

Também se calcula que um homem poderá subsistir por muito tempo, desde que se alimente, em cada dia, de 700 gramas de queijo, ou igual quantidade de carne de porco; ou ainda 750 gramas de acucar. O alimento mais concentrado é a manteiga: 350 gramas diárias bastam para alimentar um organismo humano. No entanto o alimento ideal é o leite fresco, não desnatado. Quatro litros por dia e pessoa subsistirá com vantagem os mais succulentos petiscos do mais engenhoso cozinheiro.

Parisienses... sois perdularios

Poderiam os parisienses ter, por ano, cinco milhões de quilos de presuntos, salsichas e carne fumada. Sem cartões de racionamento e ao preço normal... Mas eles não se preocupam com isso e essas cinco mil toneladas de enchidos ou presuntos perdem-se a pesar de estarem á mão de todos.

No entanto, bastaria seguir o exemplo dos suíços. As suas municipalidades organizam o aproveitamento dos dejectos proprios á alimentação dos suínos. Eles dotaram, para esse efeito, cada imóvel, de caixas especiais onde as donas de casa depositam, todas as noites, o que pode servir ao efeito tido em vista: restos de legumes, ramas de nabo, ossos, cascas de batata, etc. O regime alimentar dos cerdos, três vezes por semana, é confiado a um criador de Genève. A cidade entrega-lhe duzentas e dez toneladas de desperdícios por mês. E, com elas, o arrematante faz o bem-estar de mil e duzentos porcos. Estes, por seu turno, produzem cento e cinquenta toneladas de carne. Se isto não vos agrada, guardai o vosso segredo e não desgozéis os outros.

O segredo japonês da Maratona

Os que tenham visto o filme dos Jogos Olímpicos, passado por Leni-Riefenstahl, recordam-se, certamente, das tomadas de vista que representavam a chegada ao fim do corredor da Maratona. A despeito dos quarenta e dois quilómetros percorridos, o vencedor, Heitel Son, logrou transportar a meta de uma maneira notavel: a sua visagem, marcada por uma vontade feroz era a unica mostra exterior do esforço feito. A sua victoria foi muito festejada no Japão, onde ficou sendo considerado como um heroi nacional.

Nestas ultimas semanas, a imprensa japonesa de novo consagra a Son columnas inteiras. Mas, agora, elas só têm um forte traço necrológico: com efeito, conforme informação official, que enchia um longo comunicado, Heitel Son morreu em combate na frente da Birmaníia.

Recordam neste momento, os jornalistas, ter deixado Son o segredo da sua victoria: empregado anos e anos, nas salinas da ilha de Shikoku, esse trabalho, demasiado duro, endurecera-lhe os joelhos e os pés ao ponto de os tornar insensíveis á dor. Apenas este treino lhe bastava para conquistar todos os triunfos!

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Saturnino, bispo mártir. Lausperene, sai da capela das Irmãs missionarias de Maria, para a Sé Patriarcal, onde haverá, ás 11, missa solene.

O PORTO DIA A DIA

As balanças automaticas nas ruas e as das mercearias...

Ha espalhadas por toda a cidade, em grande quantidade, lindas e vistosas balanças destinadas ao peso das pessoas, mediante o pagamento da modica quantia de cinquenta centavos, com direito a um talãozinho. Muitas iluminam á noite, com lampadas e setas a gás neón, isto talvez para animar os que se envergonham durante o dia de armarem em sacco de mercaderia a verificar o seu peso, que, em grandes letreiros, se afirma ser «exacto». Ora aqui é que está o busilis!

Podemos afirmar, sem receio de que nos desmintam, que não ha em todas as balanças por aí espalhadas duas que, na mesma hora, acusam precisamente o mesmo peso.

Numa distancia de 200 metros encontramos nós, ha dias, uma «pequena diferença» no nosso proprio peso de 4 quilos e 300 gramas! Uma pessoa que nos acompanhava pesou 53 e 56 quilos, respectivamente, no espaço de curtos minutos.

A média das diferenças não se mantém entre duas pessoas.

Ha também em algumas farmacias balanças com o peso gratuito umas, e a pagar igualmente cinquenta centavos outras, que nos pregam cada susto que é de uma pessoa ficar livida, perder a fala e, por consequencia, perder o peso... As diferenças dumas para as outras também são consideraveis, talvez em relação directa ás quantidades que têm de drogas para fazer engordar ou emmagrecer. Na mesma hora e rua pesámos, nós proprios, em duas farmacias quasi vizinhas, 82 e 87 quilos!...

Se isto acontece em balanças automaticas, estrangeiras, afiançadas e iluminadas, que servem para pesar os pobres mortais, o que acontecerá com aquelas velhas balanças, nacionalissimas, aferidas ou não e sem luzes feéricas a iluminá-las e que por esse mundo fora são destinadas a pesar os generos que nós vamos, resignada, ingenua e confiadamente comprar, nesses numerosissimos estabelecimentos, chamados mercearias, cujos honrados proprietarios vão, por vezes—mais pela maldade dos homens do que por qualquer outro motivo—responder ao Tribunal Especial?

E nos talhos? Nos carvoeiros? Vaiha-nos Deus, que a lista é de nunca mais acabar, pois é sabido que onde houver uma balança, um comerciante e um freguês a comprar qualquer coisa, por certo ha a desigualdade de dois contra um. A balança é que é a principal responsável!

Vá lá uma pessoa fiar-se numa balança seja ela electrica, automatica ou mesmo na velha decimal! São tudo balanças!...

Para cumulo, até pertencem ao chamado «sexo fraco».

Ha tantas espalhadas pela cidade...

GUILHERME CARVALHO

Confraternização de socios

do Centro Academico da Democracia Cristã

Amanhã, domingo, realiza-se em Coimbra festas de confraternização dos antigos e dos actuais socios do Centro Academico da Democracia Cristã.

Às 9 horas, o sr. bispo-conde celebrará missa na capela da Universidade; ás 15 horas haverá uma reunião na sede do C. A. D. C., na Couraça de Lisboa, em que usarão da palavra os antigos socios srs. drs. Carlos de Azevedo Mendes e Agostinho Baptista e engenheiro Eduardo Amorim; e ás 20 e 30, jantar de confraternização dos antigos e dos actuais socios do C. A. D. C.

As autenticas aguas de
Colonia Añeja

FLORES DEL CAMPO
das

Perfumarias GAL

FLORALIA
de Madrid

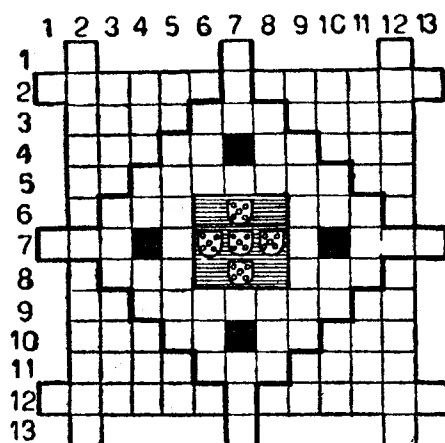
já se fabricam em Portugal e encontram-se á venda nas principais casas da especialidade de Lisboa, Porto e Provincias, aos preços seguintes:

Frasco grande . . . 50\$00
» pequeno . . . 15\$00

Distribuidores:
Laboratorio Argon --- Amadora

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 40



HORIZONTAIS—1—Consoante. Consoante. Consoante. 2—Venturosa. A nossa terra. 3—Aparelho para tirar água dum poço. Greda branca. Verdadeiro. 4—Altar. Contracção de dois pronomes numa só dicção. Nota musical. Ice. 5—Caminhara. Guerreiro da antiga Lusitânia que tinha seus arraiais nos Montes Hermínios. O mais. 6—Lanugens de certas plantas. Artéria. 7—Pronome. Possue. 8—Pertencer. Santo. 9—Andava. Gonçalo Mendes da Maia. Embora. 10—Altar. Suspiro. Artigo definido. Retumba. 11—Venci. Fagulha de madeira á roda do tecto Gostar. 12—Humanidade (pl.). Celebros. 13—Consoante. Consoante. Consoante.

VERTICAIS—1—Consoante. Consoante. Consoante. 2—Assinaturas. Pessoas turbulentas. 3—Livro da lei dos judeus portugueses. Compreensões. Lavram. 4—Agora. Siga. Artigo definido. (ant.º). Preposição. 5—Apelido. Arvore de Cabo Verde. Prefixo de negação. 6—Coragem. Claridade do sol. 7—Plantar. Bravo. 8—Pronome. Deixa em testamento. 9—Pareceça. Dificuldades. Letra grega. 10—Parente. Alternativa. Clima. Debaixo. 11—Rolão. Ligo. Costumar. 12—Tecido especial de varias cores proprio para bandeiras. Conjunto de rodas dum relógio. (pl.). 13—Vogal. consoante. Consoante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 39



?

Deseja V. Ex.ª vender o recheio de sua casa ou qualquer mobília ou adornos de estilo moderno ou antigo? Telefone já para 49361, onde obterá as melhores ofertas. Av. Duque de Loulé, n.º 60.

IMPERMEAVEIS

para homem tipo

ZAMBRENE

Preço réclame 500\$00

Exclusivo da Casa Vidigal

Fixe bem

CASA VIDIGAL

(ROSSIO: R. Arco Bandeira, 219. 1.º)

Tetef. 25875.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

1.º aditamento á Tarifa Especial n.º 4 — Grande velocidade

Dinheiro, valores e objectos de arte

A partir de 27 de Novembro de 1942 é anulado o § 1.º desta Tarifa, passando, por consequência, a ficar ao abrigo das disposições do Capítulo V da Tarifa Geral, todos os transportes de declaração de valor.

Lisboa, 21 de Novembro de 1942.

O Director Geral da Companhia,

A. de Lima Henriques

CHAMPAGNE de 1.ª zona

da casa **Lanson père et fils** uma das mais antigas e conceituadas de REIMS.

As marcas **DRY EXTRA**
BLACK LABEL
VINTAGE 1934



pour les connaisseurs seulement

Lanson

Encontram-se á venda nos bons «cabarets» e outros estabelecimentos

Salpicão e Paio em Conserva

UMA AUTENTICA MARAVILHA

A' venda nos estabelecimentos de **JOSÉ CARLOS JANEIRO**
Av. Duque d'Avila, 38-G — R. Morais Soares, 52-A — R. Candido de Oliveira, 47 — R. do Lumiar, 74

Mobílias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especializada no genero. Rua Parficular (á R. Manuel Soares Guedes) A. A. — Exposição permanente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bow hotel, a preços resumidos.

AVISO

José Marques, socio gerente da firma «A Transportadora a Taxis, Ltd.», com sede no largo General Pereira de Eça, 50-A, vem por este meio tornar publico dando assim conhecimento a todos os passageiros que utilizem os serviços dos seus carros, não devem pagar aos seus motoristas qualquer importância além da tabela.

Qualquer esclarecimento pode ser pedido para o telefone 50853.



RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

INTERESSANTE

LEILÃO

de MOBILIAS MODERNAS, PRATAS e ADORNOS

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 14 HORAS, NA

Rua das Amoreiras, 137, 1.º, Esq.

Será vendido todo o moderno recheio da residencia da distinta actriz D. Suecia Gonçalves onde se destaca:

Bonita e moderna mobília de quarto, pulida, contraplacada em freixo, com comoda roupeiro e coiffeuse com 3 espelhos em cristal, imponente mobília casa de jantar, balcão com cristaleira incorporada, cadeiras forradas com boa tapeçaria, original mobília de escritorio com 5 peças, secretária com chapa de cristal, cadeiras e fauteuil forrados com boa tapeçaria. Mob. de quarto casal em mogno do Brasil, com 7 peças, psichê com espelho redondo, candeeiros modernos de teto e mesa; bonitos jogos de maples rosa em seda e tapeçaria; bonitos cortinados, optimas carpettes Beiriz, tapetes e boa passadeira; cabide chapelheiro em contraplacado; mob. de sala esmaltada, armario roupeiro esmaltado e cama de tubos com colchão de lã; aspirador «A E G», bom aparelho telefonico «R. C. A.»; faqueiro e serviços em prata; casa de banho com esquentador esmaltado, com chuveiro, banheira esmaltada, armario farmacia, serviço jantar 12 pessoas, chá e café, serviços de copos, travessas de ir ao forno, pratos, louças diversas e uma grande diversidade de lotes.

ESTA RICA ALMOEDA É FEITA SOB A DIRECÇÃO DA

AGENCIA DE LEILÕES DE

Ernesto Bento Junior

ESCRITORIO: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

PREGOEIRO

A. Pintassilgo

P.G.L. Av. Liberdade, 32
(esquina do Largo da Anunciada)

POUPAI!!

Candeeiros, lampadas e demais material electrico aos preços antigos!!!

Fogãozinho Alba a lenha ou carvão!! Gasta pouco e custa muito poucos!!

A louça de ferro além de mais barata... nunca mais acaba!!

Só até ao dia 15 de Dezembro, quando encerramos para banço.

Ver para crêr, como S. Tomé!!!

VINHOS DO PORTO

OFFLEY
4^{to}
CO

OFFLEY FORRESTER, LTD.

(Estabelecida em 1737)

A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericórdia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929 — LISBOA



Cevada Santa

com chicoria

d'A Mariazinha

E' um produto natural doseado com critério e esculpido.
E' optima bebida
E' economica
E' saudavel
Alimenta
Pode tomar-se com leite
Sabor agradabilissimo
Não amarga

CADA QUILO 4\$80

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite n. Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

JORNAIS a 2\$00 o quilo

Compro, e todo o papel, garrafas, sucatas de ferro, metais e trapos. Manuel Simões. Casal de Santa Luzia, 10 — Telef. 5 2004.



ESTER F. SANTOS

PARTEIRA DIPLOMADA

RUA BERNARDO LIMA, 6 r/c



ECONOMICAS

Desde 5 velas, para 110 e 220 Volts, das melhores marcas. Descontos aos revendedores. Pedidos pelo telefone 21498. Costa & Pereira, Limitada — Largo de S. João, 12, 2.º, Dt.º